

DIÁRIO DE AVEIRO
AVENÇA
 Exm. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
 Praça Republica
 3800 AVEIRO

DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BFIAS

D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Governo dialoga com a oposição

A delegação do CDS às audiências do Governo com a oposição, para apresentação das linhas gerais do Plano e Orçamento para 1986, reservou para a discussão na Assembleia da República uma opinião sobre o assunto.

Hernâni Moutinho, líder dos centrista, referiu que «neste momento o CDS não tem uma posição sobre qualquer aspecto específico do OGE para 86» e acrescentou que o seu partido vai proceder a uma «reflexão profunda» sobre a proposta de Orçamento, que será apresentada na Assembleia da República ainda esta semana.

A delegação governamental a estes contactos com a oposição é presidida pelo ministro de Estado-adjunto Fernando Nogueira e constituída ainda pelos ministros das Finanças, Miguel Cadilhe, do Plano e Administração do Território, Valente de Oliveira, e pelo secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, Silva Peneda.

Uma delegação do PRD, que deveria ser recebida pelo Governo antes da do CDS, não compareceu e, segundo disseram fontes no local, «houve decerto uma confusão na convocatória», mas esperava-se que os renovadores democráticos ainda fossem recebidos em audiência pela delegação governamental.

Um feriado custa 12 milhões de contos ao País

A economia portuguesa perderá em 1986 pelo menos 132 milhões de contos devido à ocorrência de 14 feriados, num ano especialmente propício a «pontes».

Quebrar a rotina de uma semana de trabalho e ficar em casa a gozar um bom e merecido feriado perde um pouco do seu encanto quando feitas as contas descobrimos que isso custa à nação cerca de 12 milhões de contos.

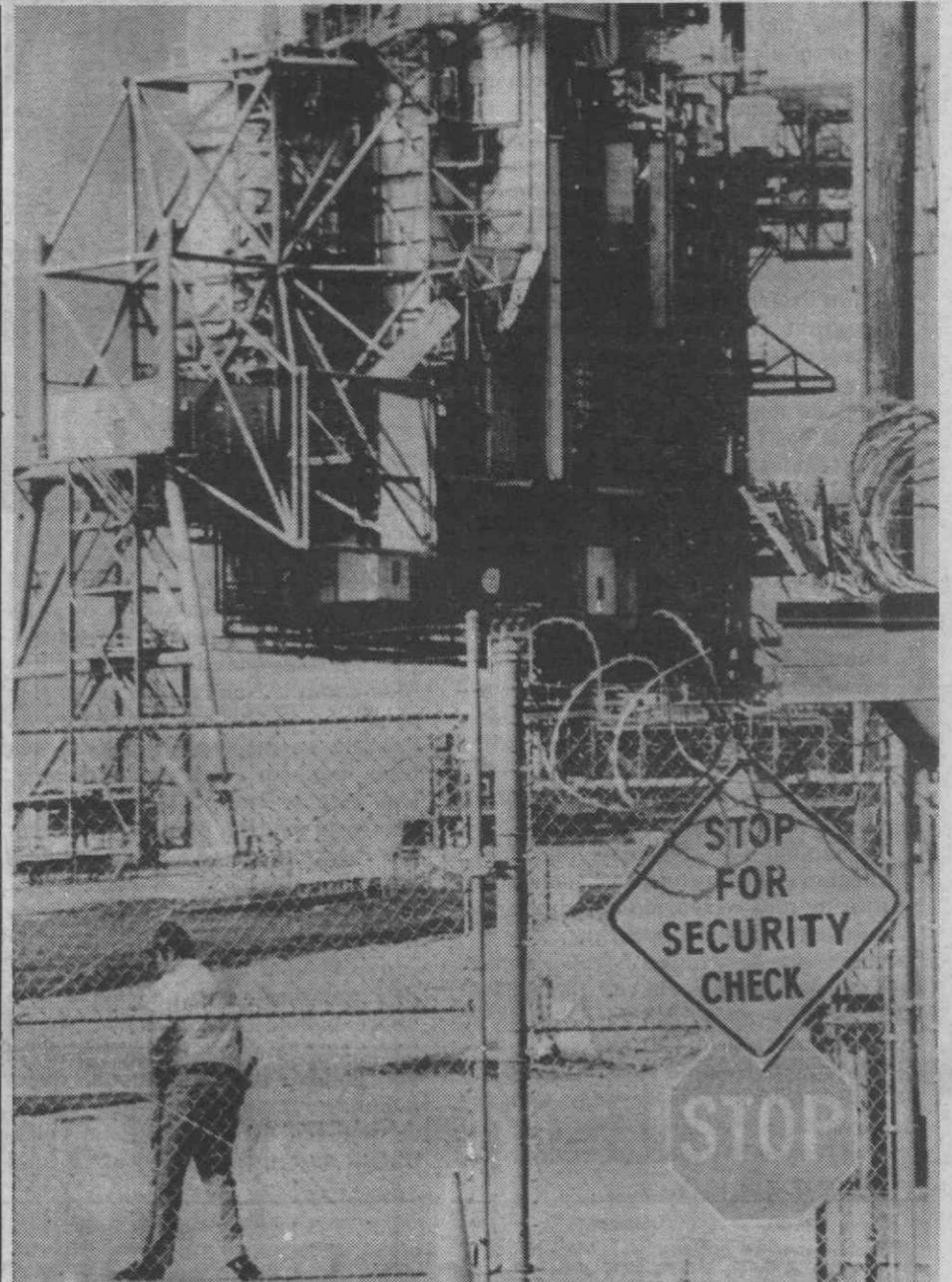
De acordo com cálculos efectuados, baseados num

método do economista Alfredo de Sousa, o primeiro a ter calculado em 1975 o custo de um dia feriado, chegamos a tais valores com base em dados de 1985.

«Se ao produto interno bruto a preços de mercado retirarmos o valor acrescentado dos serviços e dos sectores que se mantêm em laboração, e dividirmos este total pelos dias úteis do ano, obtemos aproximadamente o que se deixa de produzir num dia quer de feriado, quer de luto, guerra ou de paragem da produção por qualquer outra razão» — explica Alfredo de Sousa, professor na Universidade Nova de Lisboa e na Católica.

1986, com os seus 14 feriados (dos quais dois calham a um domingo, e um num sábado) vai a preços

Cont. da pág. 10



CABO CANAVERAL — Um guarda de segurança patrulhando a zona da famosa baía de lançamento N.º 39-B de onde descolou pela última vez o vaivém «Challenger».

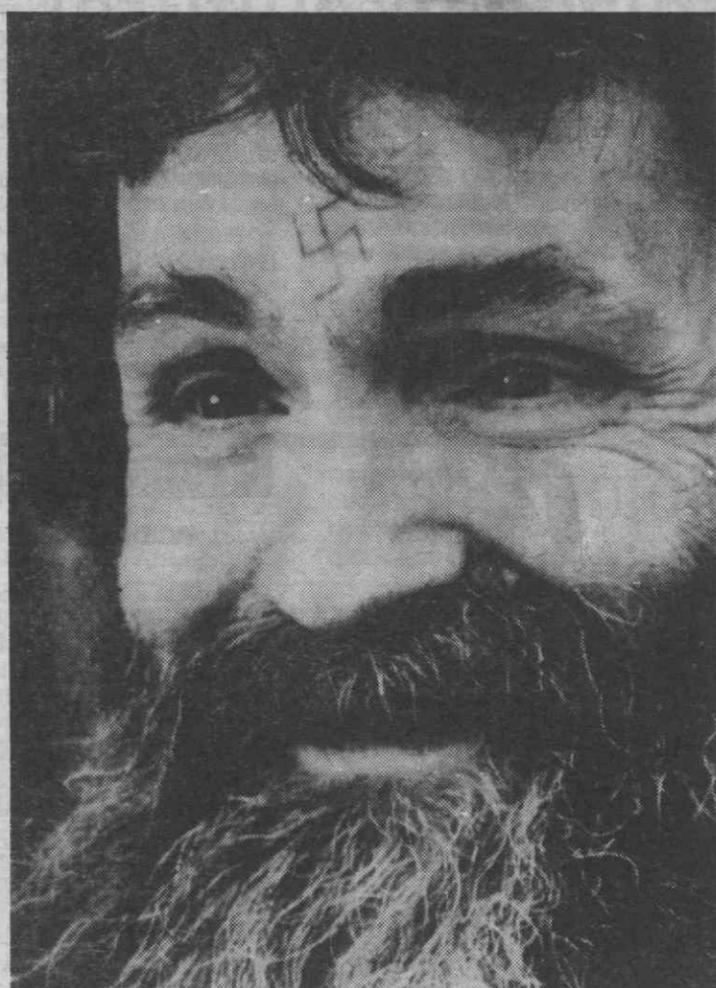
As novas taxas do Imposto Profissional

De acordo com o que noticiámos na nossa edição de ontem, o Governo decidiu, na sua última reunião, baixar as taxas dos impostos Profissional e Complementar e da Contribuição Industrial.

No que se refere ao Imposto Profissional são as seguintes as novas taxas:

RENDIMENTOS COLECTÁVEIS ANUAIS
 Percentagens

	Antiga	Nova
Até 350.000\$00	2	0
Até 400.000\$00	4	2,5
Até 450.000\$00	6	4,5
Até 580.000\$00	8	6,5
Até 780.000\$00	10	8,5
Até 970.000\$00	12	10,5
Até 1.170.000\$00	14	12,5
Até 1.360.000\$00	16	14,5
Até 1.560.000\$00	18	16,5
Até 1.750.000\$00	20	18,5
Superior a 1.750.000\$00 ...	22	20,5



SAN QUENTIN (CALIFÓRNIA) — Charles Mason, usando uma cruz suástica na testa, ouve a leitura de recusa de comutação da pena por ter assassinado a actriz Sharon Tate.

NESTA EDIÇÃO

UNIAGRI: TRABALHADORES RECLAMAM 70 MIL CONTOS DE SALÁRIOS EM ATRASO

Ler na pág. 3

FOI EXECUTADA POR PORTUGUESAS A MAIOR MANTA DO MUNDO

Ler na pág. 6

COMBOIO FUGIU AO MAQUINISTA

Ler na pág. 10

PIOLHOS E LÊNDEAS ATACAM DE NOVO

Ler na pág. 10

Os (loucos) amores de Patrícia

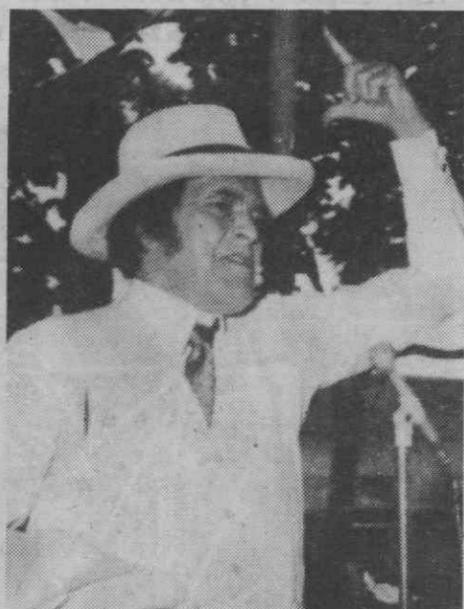
Bem vistas as coisas, as telenovelas não são assim historietas tão vazias de sentido como isso, sendo possível identificar o enredo e as próprias personagens com pessoas que conhecemos do dia-a-dia ou com personalidades que por qualquer motivo dominam os meios de Comunicação Social.

Quem se não lembra, por exemplo, de «O BEM AMADO», um homem destituído de senso, sem um mínimo de qualidades mas que se alcandora a cacique político de uma população incapacitada de se opor aos desvarios de um Prefeito do mais imperfeito que imaginar se possa! Quantos «bem amados» não conhecemos nós por aí fora, ineptos gestores nascidos por artes de magia do meio de ramos de vermelhas flores que, coitadas delas, passaram a simbolizar um País degradado pela anarquia e pela pobreza!

Agora são as peripécias vividas por Renata e Patrícia que preenchem o nosso serão televisivo. Aparentemente, a história é um completo disparate que não nos leva a lado nenhum. Inconsequente, mastigada para fazer render o peixe, o certo é que deve ser seguramente o programa de maior audiência da televisão, cativando o telespectador ávido por conhecer o desfecho da aventura destas duas desmioladas mulheres.

São tão tolas, tão tolas, que quase chegamos a ter pena delas! Nada produzem mas vivem dominadas pela paixão do dinheiro e pelo luxo. Ora se aliam ora se zangam, de harmonia com as conveniências do momento. Tramam as mais terríveis ciladas para conseguir objectivos que nunca alcançam, felizmente para os visados, pois os cálculos têm-lhes saído sempre furados.

Quando a Renata foi expulsa de



casa da sua grande amiga Nanda, a maldosa Patrícia, acomodada no quentinho, despreza-a com os mais contundentes vitupérios. Adeusinho, vai com Deus que eu por aqui me fico! Mas como a Nanda, que não é tola nenhuma e sabe das maroteiras da Patrícia ao ingénuo Guilherme, seu filho, também corre com a menina, logo esta se volta a aninhar com a madrasta em casa de seu Agenor, um pai ceguinho que não vê um palmo adiante do nariz!... Uma tragédia!

A Renata é capaz de renegar os próprios filhos, esfregar as mãos de contente com a morte do marido, procurar sacar um resgate à custa do pobre neto e intrigar a boa Muriel para conseguir um emprego e um apartamento em Paris (há mais quem o tenha)... uma megera!

Por seu turno a Patrícia, coitadinha, nasceu cansada! A única coisa



que produziu em toda a sua vida foi uma cria, filha dos amores com um pobretanas sem futuro, mas nem como mãe se assume. Oferece-se a qualquer homem que seja rico, pois o que lhe importa é conseguir quem lhe apare o jogo e lhe dê posição, uma casa confortável, proporcione viagens e todos os luxos da alta sociedade.

Como se vê, a trama tem todos os ingredientes dos folhetins de cordel mas, se meditarmos um bocadinho, veremos que há muita semelhança com a vida real. Imaginemos que em vez de duas mulheres sem tino mas com a ambição pelo dinheiro se trata de homens com a ambição do Poder!

Partidos políticos que se degladiam e ofendem, separados por abismos ideológicos como publicamente se assumem, para logo de seguida se aliam aos beijos e abraços para não perderem o tacho... Políticos que não hesitam em engendrar temíveis conluios para denegrir o adversário e que



aceitam juntar os trapinhos seja com quem for (voto é voto...) desde que por essa via consigam alcançar as rédeas do poder político!

Renatas e Patrícias como personagens políticas que, para mal dos nossos pecados, temos que aturar como sustentáculos de uma jovem democracia. Infelizmente, o problema é bem mais grave, estando de facto, em causa, o futuro de Portugal como Nação. Os portugueses, cansados de serem democraticamente pobres, precisam de um País a sério onde possam viver em paz e prosperidade. Mas isto não vai prá frente com demagogia nem com a facilidade com que se moldam os episódios das telenovelas!

Os portugueses têm ainda nas suas mãos uma oportunidade de construir um bom final.

Oxalá não a percam!

Correia Pinto

Comissão da Rua Direita propõe dinamização cultural

Conforme noticiámos na nossa edição de ontem, estiveram na última reunião da Câmara Municipal de Aveiro, dois representantes da Comissão de Apoio da Rua Direita, que apresentaram o seu projecto e calendário de acções de dinamização cultural daquela rua a ser, como é sabido, encerrada ao trânsito muito brevemente.

Segundo aquela comissão, «é com o propósito de revitalizar a Rua Direita, tornando-a falada tanto quanto de forma a trazê-la à ribalta do comércio retalhista da nossa cidade, que propomos colaborar com a Câmara de Aveiro, para atingir no mais curto espaço de tempo o objectivo da maioria de todos aqueles que pelos mais

variados motivos escolheram e preferem aquela que é a mais antiga rua comercial em Aveiro».

A dinamização desta rua tem já um plano extremamente longo e que seria exaustivo reproduzir aqui, mas que engloba manifestações que vão desde a cultura ao desporto, a exposições caninas e outras, e feira de antiguidades, e espectáculos de cinema, etc..

Durante o corrente mês, estão programadas as seguintes acções:

Amanhã — cortejo de Carnaval (infantil), pelos alunos da Escola Primária; dia 13 e 14 — exercícios simulados de incêndio e acidentes, pelos bombeiros; dia

19 — teatro de fantoches; dia 22 — demonstração de passos de hipismo e concurso no Cojo; dia 25 — programa de rádio, em directo, com jogos e concursos, e ainda entrevistas sobre Aveiro e a Rua Direita.

Entretanto decorrem ainda, durante o mês de Fevereiro:

Semana de 9 a 15 — peditórios e funcionamento de tómbolas do Beira Mar, bombeiros e CERCIAV, acção esta que se prolongará ainda na semana de 16 a 22.

Semana de 23 a 28 — início das obras de fecho da rua ao trânsito rodoviário.

NECROLOGIA

JOÃO DA SILVA GRAÇA — Faleceu no passado dia 4, João da Silva Graça, de 75 anos, natural e residente em Fermentelos.

O extinto era casado com Maria Patroa Fernandes. O funeral realizou-se ontem da sua residência para o cemitério de Fermentelos.

Tratou a Agência Bartolomeu (Oia).

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
Direcção-Geral
das Contribuições e Impostos
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÍLHAVO
Proc. Ex. Fiscal n.º 19-C.P./85

ARREMATIÇÃO 2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 25 de Fevereiro de 1986, pelas 10.30 horas, à porta da Repartição de Finanças do concelho de Ílhavo, vai à 1.ª praça uma casa de habitação na Avenida Central na Gafanha da Nazaré, inscrita na matriz predial urbana sob o Art.º n.º 4000.º penhorado a José Bola Merendeiro e mulher, residentes na Avenida Central — Gafanha da Nazaré, e constante dos editais afixados. BASE DE LICITAÇÃO 6.000 contos.

E depositário dos bens João Corujo dos Santos, residente em Ílhavo que o identificará.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre o bem penhorado.

Ílhavo, 27 de Janeiro de 1986.

O Juiz Auxiliar,
a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**
O Escrivão,
a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(«Diário de Aveiro», N.º 194, de 6-2-86).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 194

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha** e **Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO)** — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 332 e 35265. Telex 52154.

Motorizada atropela «peão»

— DOIS FERIDOS LIGEIOS

Ontem cerca das 17.30 horas no lugar de Fontinha — Águeda uma motorizada conduzida por Paulo de Almeida Pereira, de 19 anos, residente em Beco — Macinhata do Vouga atropelou Manuel Nunes da Silveira, de 52 anos, natural e residente em Ílhavo.

O acidente verificou-se numa altura em que Manuel Silveira, que tinha acabado de sair dum automóvel, pretendia atravessar a estrada, não tendo o condutor da motorizada conseguido evitar a colisão.

Transportados ao Hospital de Águeda verificou-se que os ferimentos eram ligeiros, pelo que puderam seguir os seus destinos.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Águeda.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Vítimas de atropelamento receberam tratamento no Serviço de «Urgência», Maria de Jesus Génio, de 67 anos, residente na Quinta do Picado; Carla Alexandra O. Lopes, de 10 anos, residente nesta cidade e João Miguel Silva Correia, de 7 anos, residente em São Bernardo.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento e puderam regressar aos seus destinos vítimas de acidentes de trabalho, Jorge Manuel dos Santos Albino, de 18 anos, residente em Verdemião e Salviano Moreira Natário, de 27 anos, residente em Silvão — Espinho.

QUEDA

Carlos Alberto Fragoso, de 64 anos, residente na Gafanha da Nazaré que tendo sido vítima duma queda recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência.

Trabalhadores da UNIAGRI congratulam-se com a desintervenção mas reclamam 70.000 contos de salários em atraso

Por Despacho do ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação, de 28 do mês transacto, foi determinada a desintervenção da UNIAGRI, unidade industrial de Vale de Cambra, despacho esse que «contendo aspectos altamente positivos para a UNIAGRI e para o movimento cooperativo da sua área social, ignora de forma ostensiva as reivindicações dos trabalhadores», segundo refere um «memorandum» daqueles trabalhadores que dizem ter sido esquecido o facto de ainda haver mais de 70.000 contos de salários em atraso acumulados ao longo da intervenção.

Ainda segundo os trabalhadores da UNIAGRI, «foi principal preocupação evitar a todo o risco que, as anunciadas medidas de execução fiscal por dívidas à Previdência, desencadeasse um processo de falência

com todas as consequências nefastas para os trabalhadores», e foi por essa razão que aqueles trabalhadores apoiaram e aplaudiram a decisão ministerial.

No entanto, a herança que o Estado deixa às cooperativas bem se pode considerar de «pesada herança», pois as dívidas à Previdência, acumuladas ao longo dos 11 anos que durou a intervenção, encontram-se agora integralmente a cargo dos novos directores, «procurando o Estado, tal como Pilatos, lavar daí as suas mãos».

Recorde-se entretanto que em 1982, o Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, até então predisposto à negociação de um plano de pagamento das dívidas, então já acumuladas, denunciou a Comissão

Administrativa de então, como «totalmente incapaz de dialogar e totalmente desinteressada em resolver o problema».

Segundo afirma agora a Comissão de Trabalhadores da UNIAGRI, o Estado não pode agora alegar desconhecimento deste facto pois, permitindo a continuação da acumulação da dívida foi «claramente conivente no criar e desenvolver de uma situação tendente a asfixiar a UNIAGRI, preparando as condições para a execução fiscal e conseqüente processo de falência».

A dívida assim constituída é agora integralmente transmitida às cooperativas, juntamente com a dívida aos trabalhadores, e outras contraídas pelas Comissões Administrativas, ao mesmo tempo que é devolvido um

complexo agro-industrial totalmente parado e com necessidade de alguns investimentos urgentes.

Segundo o nosso Jornal apurou «as cooperativas pretendem negociar com o Centro Regional de Segurança Social de Aveiro e outros credores, o pagamento das dívidas», e para isso a Comissão de Trabalhadores considera que deverão ser facultados, de imediato, os meios financeiros para o reinício da laboração, considerando ainda que devem ser pagos imediatamente aos trabalhadores os débitos acumulados.

Se de outra forma não for prosseguido o processo de desintervenção, o Governo apenas terá adiado a falência do complexo, continuando a fazer dos trabalhadores e da agricultura nacional as maiores vítimas.

Junta de Freguesia de Travassô (Águeda) responsabiliza Junta Autónoma das Estradas por acidente mortal

Na nossa edição de 30 do passado mês de Janeiro inserimos a notícia do atropelamento mortal ocorrido na EN N.º 230, no troço Águeda-Aveiro que atravessa aquela localidade.

A esse propósito a Junta de Freguesia de Travassô tomou posição e responsabiliza a Junta Autónoma das Estradas, através da Direcção de Estradas de Aveiro, pois segundo afirma em ofício que endereçou ao nosso jornal, «a vítima teria acabado de sair de casa de um vizinho e ao chegar à estrada, não podendo caminhar pela berma por as mesmas estarem em tal estado de degradação, teve de ocupar o asfalto, altura em que foi colhido pelo automóvel».

Aquela Junta de Freguesia havia alertado a Direcção de Estradas de Aveiro, por ofício de 21 de Janeiro último, para o estado em que se encontra o troço de estrada Águeda-Aveiro que passa por aquela freguesia «e principalmente para as bermas, cujo estado é de tal forma lastimável e altamente perigoso, que nos perguntamos como tal é possível deixar chegar a tanto. Será que se aguarda que aconteça alguma desgraça para depois se proceder ao arranjo?».

E de facto aconteceu a desgraça sem que aquela Direcção de Estradas tivesse atendido ao apelo da JF de Travassô.

Até quando continuaremos a ter de lamentar vidas perdidas pela incuria de uns e pelo desleixo de outros?

Mais de 4 mil contos na Lota de Aveiro

Nove arrastões descarregaram ontem 18.017 kg de pescado que renderam 4.208.363\$00. Na pesca artesanal, motoras, apuraram-se 21 contos euquanto na pesca local o apuro era de 63.530\$00.

Movimento no Porto de Aveiro

Ontem, no Porto de Aveiro, entraram os navios «Luís Ferreira de Carvalho», com carga de bacalhau, e o «Rota», vindo de Lisboa, com carga de milho.

Sairam daquele porto o «Mar Carlos» para a pesca do bacalhau e o «Norma» com carga de 1.700 toneladas de pasta de papel.

Taxista agredido ficou sem o carro

A GNR de Estarreja registou o caso de um motorista de táxi, da praça do Porto, que na passada 3.ª feira, cerca das 22.30 horas, na Estação de Campanhã foi abordado por um indivíduo que lhe ordenou o transporte a Avanca.

Com o serviço já praticamente cumprido o motorista Carlos Jerónimo Fernandes Vidal, de 52 anos, casado, viu-se agredido, atirado para a estrada e o «cliente» fugir-lhe com o carro.

Foi cerca das 23.40 horas que foi encontrado por um motorista que passava no local e providenciou o seu transporte para o Hospital de Salreu, onde aquele motorista foi assistido e depois transferido para o Hospital de S. João, no Porto.

O veículo furtado tem a matrícula 00-77-27.

POLÍTICA: A SEMANA QUE PASSOU

Aquando das eleições presidenciais que deram o segundo mandato ao general Ramalho Eanes viram-se os comunistas obrigados a apoiar este candidato que não seria, provavelmente, aquele que mais desejariam. Mas se para eles a solução Ramalho Eanes era má, a solução Soares Carneiro seria, contudo, bem pior.

Na primeira volta das presidenciais de 86 começou o PC por apresentar o candidato fictício Ângelo Veloso, embora desde logo afirmando que, na realidade, iriam, isso sim, apoiar o candidato Salgado Zenha. Esta atitude passará a figurar como uma actuação exemplar de falta de honra política, de abuso da lei, de falta de dignidade política tanto mais de reprovar quanto parte dos que não se cansam de, por tudo e por nada, apregoar a democracia, a legalidade e a liberdade.

Todavia, nem com o apoio expresso do Partido Comunista e de Ramalho Eanes, Salgado Zenha

conseguiu passar à segunda volta. Nela acabam por aparecer quem se esperava, Freitas do Amaral, e quem não era assim tão esperado, Mário Soares.

A primeira vista parecia que o PC estava metido num beco onde não havia saída. Efectivamente, não há ninguém em seu perfeito juízo que esteja a ver os comunistas a votarem em Freitas do Amaral. Era coisa que não se poria nem mesmo como hipótese académica. Mas, por outro lado, também não se via muito bem a darem o seu voto a Mário Soares. Realmente, de há muito que Mário Soares é «persona non grata» para os comunistas que até lhe deram já honras de o discutir em Congresso. Desde que se vislumbrou a vontade de Mário Soares — pelo menos a expressa — se candidatar à Presidência da República o PC desencadeou campanha contra tal «candidato da direita». Com a proximidade das eleições, a agressividade subiu de tom. Ângelo Ve-

loso dizia que ter de optar entre Freitas e Soares era o mesmo que perguntar a um doente se preferiria morrer de cancro ou de tuberculose. Álvaro Cunhal afirmava que a passagem dos dois à segunda volta era uma tragédia. Tragédia ou não, a situação aí estava criada. Como iria o PC descalçar a bota?

Só quem tivesse andado muito distraído não entendia logo que o PC iria resolver a questão do voto no figadal inimigo Mário Soares... não votando em Freitas do Amaral. Afinal, o doente sempre vai ter que optar entre a tuberculose e o cancro. Afinal, o PC aconselha o voto num «candidato da direita».

A nossa vida política, que está tanto a precisar de um outro Eça de Queiroz, arranjava o que se convencionou chamar o «voto útil». Foi em nome do voto útil que os comunistas apoiaram Zenha. Embora em relação a este candidato tivessem mais razões de agravo do que de aplauso.

Agora, pôs-se de lado o «voto útil» e inventou-se o «voto pela negativa». Ou seja, já não se vota a favor mas contra. Assim, que ninguém caia na «heresia» de dizer que os comunistas vão votar em Mário Soares porque eles nunca farão isso pois ao votarem em Mário Soares, não é a favor de Mário Soares que votam, mas sim contra Freitas do Amaral. Não é Mário Soares quem conta com o apoio do PC mas Freitas do Amaral que tem de se haver com a oposição comunista.

Se para uns isto é tática política, para outros não passa de espectáculo de circo a fazer inveja às melhores troupes de acrobatas. Se para uns Cunhal é um génio político, para outros não passa de um contorcionista.

Como dizia um comentador político criando um novo «slogan» para a campanha: «Assim se vê a lata do PC!».

António M. Lopes Rodrigues

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine
e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Bilhete da Beira

O Carnaval já chegou!

Foi no Domingo Magro que tudo se animou e se oficializou, com a chegada dos reis do Carnaval. Sairam na estação de Nelas, os reis e todo o séquito de nomes e entremeses. À espera uma multidão expectante e a banda de música de Carvalhal Redondo. O cortejo seguiu até ao largo da Câmara, onde o Rei D. Cavacus I e a Rainha CEE fizeram um discurso ao bom povo de Nelas, onde não faltou o... «e eu não sei»... Daí, seguiu o cortejo para o campo de futebol local, tendo em vista um maior apoio à equipa.

Isto é apenas uma primeira apresentação pública, um «cheirinho» do que irá ser este ano o Carnaval. Pelos vistos promete, como vem, álias, sendo hábito. Os locais garantem que este Carnaval é melhor que o de Ovar ou de Loulé, e não precisam de vedetas estrangeiras!

Toda a organização carnavalesca está entregue a duas associações locais: a do Bairro da Igreja e a do Cimo do Povo, nome dos dois grandes bairros de Nelas. Estas associações funcionam como sociedades secretas, visto que o trabalho de cada uma delas não pode ser conhecido até ao dia dos desfiles. Como todas as sociedades secretas têm espíões que se infiltram no bairro alheio, para assim tentarem fazer cada um melhor que o outro. Se há coisas que transparecem, outras ficam religiosamente guardadas até ao dia D. Todos trabalham à noite, depois de cumprir o dia normal de trabalho, inventando, pintando, fazendo fatos, cosendo à máquina, recolhendo ideias das revistas brasileiras, dando piadas. Socialmente é importante as pessoas se unam para realizar este trabalho, trocam ideias e experiências, desenvolvem o espírito de competição, procuram a originalidade em tudo o que realizam. Grupos de raparigas fazem milhares de flores de papel, que irão servir para decorar os carros carnavalescos, que grupos de homens elaboram com todo o rigor. No Domingo Gordo sai o 1.º cortejo de cada um dos bairros, deixando, no entanto, as melhores surpresas para a 3.ª-feira de Carnaval. Só nesse dia, apresentados todos os trabalhos, o povo se pronunciará e dará a vitória a um dos bairros. O rei e a rainha de cada bairro cumprimentam-se e depois desfilam todos juntos para a festa de todo o povo. Haverá algum povo indiferente, por trás das vidraças, mas a maioria andará pela rua a bailar, a dançar, a deitar papelinhos, serpentinas, voarão balões pelo ar. No fim, o estruendo terá que se enterrar e todo o povo finge que fica a chorar. Afinal, a festa durou tão pouco. No ar estão já ideias para o novo ano, para o novo carnaval, para a nova festa. Um pouco cansado o corpo, reúnem-se as famílias e os amigos para saborear alguns pratos da comida típica regada pelo Vinho do Dão, todos comerão e beberão muito, dirão disparates uns aos outros, mas não faz mal, no carnaval ninguém leva a mal!

Luísa Lopes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS VAI TER ESCOLA SECUNDÁRIA

A construção da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos foi, recentemente, entregue ao empreiteiro que adjudicou a obra.

O edifício que ficará situado no Monte de Nossa Senhora da Madre de Deus, na parte mais elevada do centro da vila, cujo custo está orçado em algumas centenas de milhar de contos, possibilitará o desenvolvimento educacional de numerosos jovens da região.

CASA DA COMARCA DA SERTÁ COMEMORA QUADRAGÉSIMO ANIVERSÁRIO

A Casa da Comarca da Sertá comemora, hoje, 40 anos de existência oficial, porquanto consta no seu alvará a data de 4 de Fevereiro de 1946.

Desta maneira, os responsáveis pela Direcção decidiram levar a efeito um conjunto de iniciativas afins à confraternização dos actuais e antigos sócios e ao convívio com aqueles que tomaram parte no almoço realizado em 21 de Maio de 1945, o qual deu origem à Comissão Organizadora da Casa Regional.

POPULAÇÕES DA GUARDA TERÃO CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Vão decorrer, durante o presente ano lectivo, diversos cursos de Educação Básica de Adultos em algumas povoações do concelho da Guarda.

Assim, os interessados residentes em Valhelhas, Vale de Amoreira, Famalicão da Serra e na cidade da Guarda (Centro Cultural e Guarda-Gare) podem inscrever-se nas respectivas Juntas de Freguesia ou nos locais destes cursos que são inteiramente gratuitos.

CANTANHEDE

Espaço aproveitado para utilizar lança melhor estética ao local

No terreno anexo ao cemitério que fica na lateral (do lado do centro da vila), foram arrancadas muitas toneladas de areia com o objectivo de dar àquele espaço — onde somente numa lateral existe um pequeno lavadouro público — aproveitamento e, simultaneamente, uma melhor aparência estética.

Deste modo, a Câmara Municipal deliberou, e cujos serviços estão em marcha, criar um parque de estacionamento para viaturas e também ajardinar o local que estava sem proveito algum. Por outro lado, numa via que fica paralela ao mesmo terreno, foi beneficiada não só com o alargamento como também levou manilhas por onde se passa a escoar as águas de uma regueira vinda de outra procedência. O melhoramento do caminho que dá acesso ao lavadouro, à entrada de um dos portões para o Campo da Feira — aberto por ocasiões dos mercados bimensais — passa também a servir o acesso ao recinto da feira de gado — além de outros caminhos vicinais que servem propriedades rústicas. Como nota futurista: poderá ser ainda um meio de comunicação de acesso ao projectado (?) novo campo de des-

portos indigitado (?) para essas bandas...

Para já aquela zona que tem sofrido melhoramentos — como a própria necrópole com o seu alargamento e construção de uma capela — onde também se encontra uma circunvalação de estradas, demonstra o cuidado do Município em assegurar um certo progresso público à vila marialvina como sede de concelho...

III ENCONTRO DE FOLCLORISTAS

Organizado pela dicotomia: Grupo Folclórico «Cancioneiro de Cantanhede» e Grupo Folclórico de Portomar (Mira), realizar-se-ão nos próximos dias 8 e 9 de Março, o III Encontro de Folcloristas, que pela primeira vez decorrerá em Vila Caia — Mira, pois as duas anteriores vezes efectuaram-se em Cantanhede.

Neste encontro de manifestação cultural, deverão estar presentes representantes de grupos folclóricos do concelho de Cantanhede, Mira, Montemor-o-Velho, Coimbra e Figueira da Foz, todos do distrito de Coimbra, e Anadia, Mealhada, Ílhavo, Oliveira do Bairro e Vagos, do vizinho distrito de Aveiro, e, possivelmente, ainda outras representações do género.

Calcula-se que deverão estar presentes cerca

de duas centenas de pessoas, que, com a sua presença, ajudarão a dar ao referido encontro uma nota altamente importante pelo conceito que merece o folclore como cultura popular e confirmativa de que é «ciência do povo».

EM FEBRES:

VALA ABERTA PODE CAUSAR PERIGO

A Junta de Freguesia de Febres clama para que os CTT se dignem mandar tapar um buraco que se encontra há algum tempo no pavimento do largo da Arrancada, Lagoas e Pedreira. Apesar das diligências feitas pela autarquia referida, através de ofícios e contactos verbais, aquela anomalia continua a oferecer iminente perigo para o trânsito.

Na sua missão que lhe compete em zelar pelos interesses da sua zona autárquica, a Junta de Freguesia teve em Outubro do último ano a promessa de que a reparação iria ser feita; porém, até hoje... tudo como dantes... como o Marquês de Abrantes...

Aqui fica o alerta que nos foi pedido por aquela entidade administrativa.

Licínio Alves

PENELA

Câmara apoia investimento privado e cooperativo

A Câmara Municipal de Penela acaba de aprovar um plano de apoio que contemplará os sectores industrial, agro-pecuário e de serviços que venham a instalar-se no concelho, criando assim postos de trabalho e condições à reactivação da vida socioeconómica dos seus municípios.

Eis, na íntegra, o plano do Executivo Municipal:

«Plano de Apoio ao Investimento para o Ano de 1986.

Art.º 1.º — O programa para 1986 da Câmara Municipal de Penela, de apoio ao investimento privado e cooperativo no concelho, contempla os sectores industrial e agro-pecuário e ainda os sectores de serviços.

Art.º 2.º — O apoio abrange diversas formas consoante o sector, a natureza do empreendimento e a dimensão do investimento e será concedido mediante prévia aprovação do respectivo projecto, que compreende a descrição do empreendimento, a indicação dos meios financeiros e humanos a utilizar, os objectivos produtivos a alcançar e tudo o resto que permita uma correcta avaliação de empreendimento e do interesse concelhio do investimento.

Art.º 3.º — O apoio aos investimentos nos vários sectores referidos no artigo 1.º, será definido, em cada caso, pelo Executivo Municipal, de entre as seguintes opções:

1 — Concessão de terrenos para instalação dos investimentos requeridos; 2 — Atribuição de subsídio consoante os postos de trabalho a criar, de acordo com a seguinte tabela:

1 posto de trabalho, 10.000\$00; 2 postos de trabalho, 20.000\$00; 3 postos de trabalho, 30.000\$00; 4 postos de trabalho, 54.000\$00; 5 postos de trabalho, 75.000\$00; 6 postos de trabalho, 99.000\$00; 7 postos de trabalho, 126.000\$00; 8 postos de trabalho, 156.000\$00; 9 postos de trabalho, 193.000\$00; 10 postos de trabalho, 225.000\$00; 11 postos de trabalho, 264.000\$00; 12 postos de trabalho, 306.000\$00; 13 postos de trabalho, 351.000\$00; 14 postos de trabalho, 399.000\$00 e 15 postos de trabalho, 450.000\$00.

a) No presente programa os elementos que constituem a entidade patronal não são considerados para efeitos de contagem de postos de trabalho, desde que os elementos a trabalhar a tempo inteiro sejam em número inferior ou igual a três.

Art.º 4.º — O apoio a investimentos no sector agro-pecuário, só será considerado quando se tratar de cooperativa, associação ou grupo de agricultores.

Art.º 5.º — O encargo total reservado à Câmara Municipal de Penela por este programa,

incluindo nele a cedência de terrenos, a eventual prestação de serviços para infra-estruturas e a participação financeira, não pode exceder dez mil contos distribuídos pelos diversos tipos de apoio considerados nos artigos anteriores.

Art.º 6.º — A concessão de terrenos ao abrigo do n.º 1 do artigo 3.º, é feita nas seguintes condições:

1 — O investidor obriga-se à construção das instalações previstas no projecto previamente aprovado pela Câmara Municipal, no prazo de um ano após a assinatura da escritura pública de cedência de terreno;

2 — O investidor obriga-se, através de cláusula condicionante exarada na escritura, à laboração da empresa durante o mínimo de seis anos.

Art.º 7.º — A concessão dos apoios previstos no art.º 3.º, será formalizada através de contrato entre a Câmara Municipal e o investidor, do qual constará além do que se julgue necessário para bem caracterizar o empreendimento e definir o interesse concelhio do investimento, o seguinte:

a) — Garantia real (hipoteca, garantia bancária ou fiança) que dê cobertura ao investimento;

b) — O valor total do apoio dado pela Câmara;

c) — Data de entrada em produção do empreendimento;

d) — Compromisso do investidor de efectiva actividade dos postos de trabalho previstos, durante um mínimo de seis anos contados da data de entrada em produção do empreendimento;

e) — Compromisso do investidor de facultar

à Câmara Municipal os elementos que lhe permitam controlar os postos de trabalho;

f) — Compromisso do investidor de não transmitir para outrem as responsabilidades contraídas pelo presente contrato com a Câmara Municipal de Penela, sem que esta dê a sua autorização.

Parágrafo único — A falta de cumprimento do presente contrato, obriga o investidor à imediata restituição do terreno cedido ou do valor global do subsídio acrescido do encargo resultante da taxa de juro ao valor normal do mercado.

Artigo 8.º — A cedência de terrenos ou a concessão dos subsídios previstos no artigo 3.º obriga ainda o investidor ao seguinte:

1 — 70% dos postos de trabalho a criar serão preenchidos por residentes no concelho;

2 — A empresa terá a sua sede social no concelho de Penela.

Art.º 9.º — No termo da validade da cláusula prevista no número 2 do artigo 6.º ou do contrato previsto no artigo 7.º será lavrado um auto entre a Câmara Municipal e o investidor, que formalmente encerrará o processo de apoio ao investimento.

Art.º 10.º — O eventual aumento de postos de trabalho, posteriormente à assinatura do contrato não são abrangidos por este programa.

Art.º 11.º — Os casos não considerados neste programa que se integram no seu espírito, serão apreciados pela Assembleia Municipal sob proposta da Câmara.»

A. A. Júlio

LEIRIA

Rio Lis vai ter nova ponte

Encontra-se já em construção uma nova ponte sobre o Rio Lis, que irá, após a sua construção, proporcionar circuitos alternativos às entradas da cidade, pelo lado da Gândara dos Olivais, Leiria (Gare) e Figueira da Foz.

A obra deverá ficar concluída no próximo mês de Junho, ficando a ponte nova com doze metros de largura destinados à faixa de rodagem, a que se juntarão mais cinco metros destinados a passeios laterais (dois metros e meio cada) e vinte e cinco de comprimento. Orçada em cerca de dezanove mil contos, a referida ponte será dotada de uma passagem inferior, destinada a peões.

Segundo apurou o nosso Jornal, a construção das novas artérias, provocadas pela nova ponte, viabilizará a construção de uma nova urbanização, na qual se instalarão estabelecimentos comerciais e blocos habitacionais.

«CAPITEL» EM TEMPO DE EXPOSIÇÕES

Iniciou as suas actividades para o ano em curso, a galeria de arte «Capitel», com uma mostra de pintura da autoria do artista António Joaquim (Travanca-Feira).

Para o ano em curso, encontram-se previstas várias actividades naquela galeria de arte, das quais destacamos exposições de Rafael Sousa (de 1 a 10 de Fevereiro), de Júlio Amaro (de 22 de Fevereiro a 3 de Março), de José Ribeiro (15 a 24 de Março), de Fernando Dias (5 a 14 de Abril), de Isabel Macedo (26 de Abril a 5 de Maio), de Adérito Amor (4 a 13 de Outubro).

Outras exposições de arte estão, igualmente, previstas.

J.M. Carraca

Agricultores pediram canal de rega para a margem esquerda do Mondego

Uma Comissão representativa dos Agricultores das freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades, Vila Pouca, Pereira do Campo, Ameal e Arzila expôs, terça-feira, perante responsáveis das obras do Baixo Mondego a proposta de criação de um canal para irrigação na margem esquerda, à semelhança do que existe já na margem direita.

A comissão fora mandatada, domingo, numa reunião de cerca de meia centena de agricultores daquelas seis freguesias, realizada em Taveiro, durante a qual foi manifestada preocupação quanto ao sistema de rega dos seus campos.

E uma questão que se arrasta há já bastante tempo. Quando as margens do Mondego, com as obras, foram alteadas, houve necessidade de utilizar motores para extrair a água do rio, destinada à rega.

O gasóleo era fornecido pelas obras do Baixo Mondego, mas segundo os agricultores, apenas era concedido um tempo limitado de irrigação, o que por vezes prejudicava culturas, como o arroz, que necessitavam de muita água.

No outro lado do Mondego, saindo do Açude-Ponte, foi criado um canal paralelo ao rio onde corre água

aproveitada para irrigação.

Os agricultores da margem esquerda pretendem, no seu lado, idêntico canal, tendo ontem proposto «o levantamento, junto ao Açude-Ponte, do empedrado que ali se encontra, que irá permitir um maior caudal de água, a conduzir através de um canal comparado com o da margem direita, mas que por gravidade desse uma irrigação total aos campos, de forma a beneficiar não apenas a cultura do arroz».

A Comissão de Agricultores propôs ainda que «junto ao porto de Cascais do Campo fossem colocadas moto-

-bombas idênticas às que se encontram na margem direita, próximo das Meãs do Campo, aproveitando as linhas de alta tensão que passam junto à auto-estrada Condeixa-Mealhada, de forma a que a água fosse conduzida continuamente».

Segundo a Comissão, os responsáveis da Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamento Hidráulicos do Mondego presentes na reunião (que decorreu em Montemor-o-Velho), não adiantaram qualquer solução para este problema alegando que a questão ultrapassava os seus «poderes de decisão».

CASAL DOS BERNARDOS

Dar de beber (água) é obra necessária

Casal dos Bernardos é um aglomerado populacional da freguesia de Alhadas e que na sua dimensão, cerca de uma dúzia de fogos, reflecte as vantagens e inconvenientes dos povoamentos dispersos. De facto, a sensação de libertação que ali se respira não chega para suplantar os transtornos de um isolamento que, para além de não ser minorado, ainda é, na maioria das vezes, substancialmente agravado.

Vem isto a propósito de uns habitantes do Casal dos Bernardos poderam um dia morrer de sede... à beira da água. Não se trata, como se compreenderá, de materializar a figura da Preguiça, mas tão somente de constatar um facto gravoso. Efectivamente as obras do reforço do abastecimento de água à freguesia de Alhadas deixou as condutas às portas do Casal dos Bernardos, sensivelmente a cerca de 300 metros de uma casa de habitação, mas

o que é certo é que a população local continua a não ter acesso fácil ao cada vez mais precioso líquido. Diz-se que nem todos os moradores sentirão a sua necessidade, mas isso não será relevante, julgamos nós, na medida em que é tanto obra de misericórdia «dar de beber a quem tem sede» como «ensinar os que erram». E se hoje os habitantes são poucos já serão mais, certamente, amanhã e não podem

esperar que as infra-estruturas sejam montadas a conta-gotas.

Segundo apurámos alguns habitantes mais necessitados já fizeram chegar às autoridades camarárias, através da Junta de Freguesia as suas reclamações, mas pelos vistos o silêncio tem sido a única resposta. À primeira vista este caso parece insólito na medida em que sugere que os moradores do Casal dos Bernardos terão que suportar, para gozarem do benefício da água, somas não exigidas à população geograficamente mais bem colocada. Pensamos, contudo, que deverão existir impedimentos fortes, pois não é de crer que situações deste género se arrastem por mera incúria ou burocracia. Todavia, assim como a água, também o esclarecimento é necessário para os moradores do Casal dos Bernardos.

Resende festeja a 6 de Abril a Festa da Cerejeira em Flor

Localizado ao norte do distrito de Viseu, o concelho de Resende é um dos mais fortes na produção anual de cereja, fruto aliás muito procurado pelos industriais e comerciantes, para transformação em doce e para a própria venda ao público. Só que a produção é efectivamente elevada, facto que obriga as autoridades locais a promover uma série de realizações que sensibilizem para a existência com abundância daquele produto e deste modo consigam o seu rápido e necessário escoamento.

A par deste factor económico da maior importância para os resendenses, outro surge naturalmente, propiciado pela beleza das cerejeiras em flor, e que chama também até àquele concelho muitos forasteiros e visitantes em geral.

Mais uma vez e no que respeita a esta característica de elevado cunho turístico, muito tem feito a Câmara de Resende no sentido de chamar mais e mais pessoas até ao seu concelho, no sentido de divulgar as suas belezas naturais.

Assim é que todos os anos, a Câmara Municipal promove a designada «Festa das Cerejeiras em Flor»

uma festa sem dúvida bonita e que vem mostrando os seus frutos em termos de dinamização turística.

Dão a sua colaboração invariavelmente a esta iniciativa, a Federação do Folclore Português e o Rancho Folclórico de S. Pedro de Paus, aliás muito conhecido em todo o País, pela sua qualidade que conjuntamente com as Juntas de Freguesia do concelho, organizam um belíssimo cortejo etnográfico que percorre as principais localidades.

Na verdade, o programa para o dia inicia-se com a organização do cortejo que percorre as principais ruas de cada freguesia, integrando bandas de música e ranchos folclóricos e à tarde, realiza-se um monumental espectáculo de folclore, bem ao gosto das gentes daquela zona.

É uma festa bonita, de cunho vincadamente turístico, que ano a ano está a chamar mais público àquela zona.

Paralelamente e na intenção de colaborar no escoamento da cereja, a Câmara de Resende pretende realizar brevemente a designada Festa da Cereja, em simultâneo com um programa recreativo.

IV Feira do Queijo amanhã em Penalva do Castelo

Constituindo a única Feira do Queijo da Serra, realizada nos limites do distrito de Viseu, vai realizar-se amanhã este certame, na sua IV edição, no concelho de Penalva do Castelo.

Trata-se de uma iniciativa que constitui importante motivo de desenvolvimento dos penalvenses, que têm na produção artesanal de queijo e de vinho regional, as principais fontes económicas da região.

Conscientes desta realidade, os autarcas locais, merecendo especial destaque o ex-presidente Gabriel Costa que foi quem de facto deu o «pontapé de saída», vem procurando por todos os meios dinamizar esta feira, que ano a ano vai registando um mais elevado número de adesões dos pastores a uma melhor qualidade de fabrico artesanal do produto.

O novo presidente da Câmara — Leonídio Monteiro, aposta igualmente nesta realidade e a verdade é que

todo o seu executivo está apostado em dar continuidade a esta adopção, enriquecendo-a, dentro do possível.

Simultaneamente com a Feira do Queijo, realiza-se em Penalva uma outra feira, onde se vende a mais variada gama de produtos, gerando-se na vila uma inusitada movimentação de pessoas e automóveis.

A Feira do Queijo propriamente dita, realiza-se no quartel sede dos Bombeiros Voluntários de Penalva, ali se concentrando os pastores e também os artesãos de latoaria e de outros produtos locais.

Depois do concurso, e de distribuídos os prémios aos vencedores, o público adquire o saboroso produto das mãos do fabricante artesanal e segue-se uma prova.

Enfim, mais um dia que promete ser importante para as gentes de Penalva e também para a zona de Viseu, na medida em que se trata da única feira organizada do género a realizar no seu seio.

Projecto MEREC alargado a outros municípios das Beiras

O Projecto MEREC, experiência piloto, da Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos da América, que visa «demonstrar, aperfeiçoar e promover meios para implementar o uso eficiente de recursos e energia em pequenas e médias cidades», vai alargar-se a Aveiro, Castelo Branco, Covilhã, Figueira da Foz, Viseu e Mangualde — foi ontem revelado durante

um seminário realizado na Comissão de Coordenação da Região Centro, em Coimbra.

Aquele projecto inclui actualmente três experiências piloto no mundo, uma das quais, iniciada em Outubro de 1983, na Guarda.

A esta experiência piloto realizada no nosso País e também ao seminário sobre o Projecto MEREC (em português: Gestão Eficiente de Recursos e Energia em Cidades) nos iremos referir mais desenvolvidamente na edição de amanhã.

VAI SER CRIADA EM CAMPIA (VOUZELA) UMA SECÇÃO DE BOMBEIROS

Poderá vir a ser criada, brevemente, uma secção do corpo de Bombeiros Voluntários de Vouzela, na freguesia de Campia daquele concelho.

Esta deliberação, poderá ser tomada em Assembleia Geral de sócios, marcada para as 10 horas do próximo

dia 23.

Nesta reunião, será ainda ratificada a deliberação da Direcção dos bombeiros de aumentar os preços dos transportes em viaturas da corporação e o aumento das quotas dos associados para 350 escudos anuais.

Governador civil percorre o distrito

Dando satisfação a diversos pedidos que lhe foram oportunamente solicitados pelas autarquias, o governador civil de Viseu, dr. João Pedro de Barros, iniciou uma série de visitas de trabalho que incluirão todos os concelhos do distrito.

Para já, as visitas iniciaram-se no passado dia 4 com deslocação a Tondela e Mortágua, dia 5 Sátão e Vila

Nova de Paiva, dia 6, ou seja, hoje, será a vez de Tarouca e Armamar e amanhã Penalva do Castelo, onde decorre a Feira do Queijo e Santa Comba Dão.

Este programa de trabalhos, que tem por objectivo um conhecimento real das situações de cada concelho, permitirá desenvolver um trabalho conjunto, visando o progresso do distrito de Viseu.

I Festival da Canção Inter-Escolas de Lamego

Numa organização da APC (Amigos Pela Cultura), vai realizar-se no dia 12 de Abril do ano em curso, na cidade de Lamego, o I Festival da Canção Inter-Escolas.

O festival tem por principal objectivo, estimular a produção da música portuguesa no meio das camadas mais jovens e despertar novos autores, compositores e intérpretes.

Os originais para participação deste festival, são remetidos à Casa da Cultura de Lamego até ao próximo dia 10.

De referir que à canção vencedora caberá um prémio de 10 contos e a participação imediata num outro festival da canção, que será realizado a partir de Lamego mas de âmbito nacional.

Eleições custam 330 mil contos

As quatro eleições em Portugal nos últimos quatro meses custaram ao País cerca de 330 mil contos, disse ontem o director-geral do STAPE, Duarte Nuno de Vasconcelos.

As mais caras foram as eleições parlamentares realizadas em 6 de Outubro. Custaram 110 mil contos.

O director-geral do STAPE explicou que as eleições parlamentares são as mais caras por causa do porte de correio dos boletins para a emigração. Esse porte custou 30 contos.

As eleições autárquicas realizadas em 15 de Dezembro custaram 85 mil contos e a primeira volta das presidenciais (26 de Janeiro) 75 mil contos.

A segunda volta (16 de Fevereiro) está orçada em 45 mil contos, disse o director-geral do STAPE.

A este total de 315 mil contos acresce mais 15 mil contos gastos em equipamento, comum a todas as eleições (urnas, câmaras de voto, etc.).

«Estes números são muito redondos», considerou o director-geral do STAPE.

A maior manta do mundo foi executada por portuguesas

A maior manta do mundo, com 300 quilos de peso e executada à mão por umas duas centenas de mulheres, está desde ontem exposta na Igreja Paroquial do Rio de Mouro, Sintra.

O anterior máximo tinha sido registado por uma manta fabricada em Inglaterra com 272 quilos de peso.

Uma das executantes disse-nos que este trabalho levou dez meses, 14.100 horas a ser executado, tendo sido terminado terça-feira à noite.

A manta gigante é constituída por 250 retalhos de 99 quadrados cada, perfazendo 50 metros quadrados.

A manta, toda ela constituída por uma única peça, será depois cortada em retalhos e vendida.

O produto da venda reverte a favor da construção do Centro Comunitário Paroquial, actualmente instalado numa habitação emprestada por um paroquiano.

«Muitas agulhas foram partidas e perdidas e muitas horas de trabalho com prazer foram levadas a cabo nesta obra, que não teve como objectivo entrar no 'Guinness Book'» — disse.

DISCOS NOVOS

James Taylor em português

«That's Why I'm Here» é o título do novo álbum de James Taylor onde o autor de «You've Got a Friend» canta em português.

E na faixa «Only a Dream in Pio» dedicado ao festival de rock do Rio de Janeiro «Rock in Rio» no qual James Taylor, 37 anos, teve as participações mais aplaudidas.

«That's Why I'm Here», que é posto à venda em Portugal no dia 12 de Fevereiro, tem 10 temas entre os quais os clássicos «Everyday» e «The Man Who Shot Liberty Vallance».

As edições desta semana em Portugal compreendem duas colectâneas, uma de Santana, outra de Rita Coolidge.

A de Santana integra os maiores êxitos como «Evil Ways», «Samba Pa Ti», «Black Magic Woman» e «Oye Como Va».

A de Rita Coolidge compreende, entre outros temas, «We're All Alone», «Words», «Only You Know An I Know» e «Fever».

Foi também lançado o quinto álbum dos australianos Inxs com o título «Listen Like Thieves» e o terceiro a solo de Stevie Nicks, a voz dos Fleetwood Mac, intitulado «Rock a Little».

Marc Almond, 28 anos, ex-Soft Cell, tem o seu último trabalho a solo também publicado em Portugal. Chama-se «Stories Of Johnny».

Os Genesis viram esta semana reeditado o seu oitavo álbum, «A Trick Of The Tail», precisamente 10 anos depois da sua primeira publicação em Londres.

Finalmente, do outro lado do Atlântico, o último trabalho de Milton Nascimento, «Encontros e Despedidas» é o título do álbum. Nele intervém na faixa «Vidro e Corte» o guitarrista Pat Metheny.

Consumo de cimento baixou no ano passado

O consumo de cimento em Portugal registou em 1985 uma quebra de quatro por cento, relativamente a 1984, soube-se ontem junto das principais indústrias do sector.

Com efeito, a produção absorvida pelo mercado interno no ano passado foi de 5,3 milhões de toneladas, enquanto o consumo interno real em 1984 atingiu aproximadamente 5,5 milhões de toneladas.

O consumo interno de cimento constitui um importante indicador dos níveis de investimento, em geral, e da actividade do sector de construção civil e obras públicas em particular.

A produção total das duas maiores empresas do continente, a Cimpor e a Secil, e do Entrepósito Industrial das Ilhas (EII) situou-se em 1985 nos 5,32 milhões de toneladas contra 5,54 milhões em 1984, o que representa um decréscimo de 3,9 por cento.

Foram exportadas em 1985, apenas 23,3 mil toneladas.

Uma fonte da Cimpor disse que as quebras verificadas em 1985 na produção e consumo nacionais foram idênticas às registadas nos principais países europeus.

PREVÊ-SE NESTE ANO UMA RECUPERAÇÃO

«Prevê-se que este ano se assista a uma recuperação em Portugal», salientou, acrescentando que, na Europa, «o mercado do cimento está em regressão, tendo-se registado no ano passado uma quebra global de aproximadamente quatro por cento».

A mesma fonte explicou que a regressão na Europa se deve fundamentalmente à concorrência do cimento produzido nos países de leste e ao facto de os principais países importadores, no norte de África e do Médio Oriente, estarem a apostar na produção própria e até na exportação.

A Cimpor, Empresa Pública, é responsável por cerca de três quartos da produção nacional.

A restante quota do mercado pertence à Secil, Companhia de Cal e Cimento, SARL, na qual o Estado é o accionista maioritário, com cinquenta e seis por cento do capital.

Governo regulamenta Sociedades de Capital de Risco

As Sociedades de Capital de Risco, novo instrumento de promoção do investimento e de introdução da inovação tecnológica, acabam de ser regulamentadas em diploma ontem publicado no «Diário da República».

Figura jurídica nova em Portugal, as Sociedades de Capital de Risco (SCR) têm por objectivo o apoio e promoção do investimento e da inovação tecnológica em projectos ou empresas através da participação temporária no respectivo capital social.

Em forte expansão na Europa e, sobretudo, nos Estados Unidos, onde na última década tiveram papel decisivo na criação de condições para a inovação tecnológica e desenvolvimento das indústrias de ponta, as Sociedades de Capital de Risco exercem a sua actividade através da procura sistemática de oportunidades de investimento que proporcionem rendimento aos investidores, através da compra de acções e quotas de empresas com potencial de expansão e viabilidade.

Como se refere no preâmbulo do diploma ontem publicado, a sua criação enquadra-se, por outro lado, na política do Governo de fomento da utilização de

instrumentos de capitalização das empresas através do financiamento por meio de entradas de capital, de que se espera venha a resultar um contributo importante para a dinamização do mercado de capitais.

As SCR terão um capital social não inferior a 300 mil contos e poderão acessoriamente prestar assistência na gestão financeira, técnica, administrativa e comercial das sociedades em cujo capital social participem.

No que respeita à participação no capital social de empresas, a lei estabelece, no entanto, alguns limites que têm em vista impedir a utilização das SCR como sociedades de controlo.

Assim, as participações noutras sociedades não podem, em cada caso, exceder 20 por cento do capital e reservas das SCR e, na sua totalidade, não poderá exceder três vezes o seu próprio capital e reservas.

Igualmente, e em cada momento, pelo menos 75 por cento das participações das SCR noutras sociedades não poderão ter estado na sua titularidade, seguida ou interpolada, por um período superior a 12 anos.

O regime fiscal das Sociedades de Capital de Risco não é estabelecido no diploma agora publicado, mas o preâmbulo refere que a sua definição se fará equacionando os diferentes sistemas de incentivos fiscais já em vigor com vista à dinamização do mercado de capitais.

DIARIAMENTE EM 1985

GNR surpreendeu mais de 160 actos de criminalidade

A GNR surpreendeu mais de 160 actos criminosos por dia em mais de um milhão de acções desenvolvidas durante o ano de 1985 — anunciou ontem aquela força militarizada.

Com mais de 30 milhões de quilómetros percorridos no espaço territorial da sua acção a GNR registou 57.904 actos de criminalidade, das quais se destacaram 1112 por injúrias, desobediência e resistência à autoridade.

A posse ilegal de armas e explosivos levou à detenção de 181 pessoas, enquanto os homicídios registados durante 1985 ascenderam a 568, e as ofensas corporais a mais de 16 mil.

Segundo a GNR, em 1985 houve um acréscimo de 8 por cento na actividade delitosa em relação ao ano anterior, entre a qual se incluiu a detenção de cerca de

200 pessoas por posse ou utilização de estupefacientes.

Mais de 10 mil capturas foram efectuadas pela GNR em 1985, período em que ocorreram mais de oito mil furtos de automóveis.

Em matéria de trânsito, a GNR verificou cerca de 460 mil infracções ao Código da Estrada, 21904 das quais por excesso de velocidade e cerca de seis mil por poluição sonora e de fumos.

A GNR apreendeu ainda naquela período mais de 27 mil cartas de condução e controlou cerca de 350 mil viaturas.

Relativamente à alcoolemia, a GNR controlou cerca de 35 mil condutores, tendo mais de 20 por cento revelado taxas superiores a 0,90 gramas de álcool por litro.

PELO PAÍS

FEDER: COORDENADOR DOS PROJECTOS

Os trabalhos de preparação dos projectos a submeter ao FEDER serão coordenados pelo director-geral do Desenvolvimento Regional, Nuno Vitorino. Em despacho ontem publicado no «Diário da República», o ministro do Plano e Administração do Território encarregou ainda Nuno Vitorino de elaborar uma proposta de regulamento para aplicação em Portugal do FEDER (Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional). No regulamento deverão ser definidos os critérios e o processo a adoptar com vista à selecção dos futuros projectos.

EDP: AUTORIZADO EMPRÉSTIMO DE 16 MILHÕES DE CONTOS

A autorização para o empréstimo da EDP a um consórcio de bancos nacionais e estrangeiros, no montante de 16 milhões de contos, foi ontem publicada no «Diário da República». O empréstimo, que será em Unidades de Conta Europeia (ECU), no equivalente a 100 milhões de dólares, foi autorizado por despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e da Indústria e Comércio e destina-se ao financiamento de despesas previstas no programa de actividades da EDP para 1986. Concedido por um consórcio que inclui o Banco Pinto & Sotto Mayor, o Credit Lyonnais, o Fuji Banc, o National Westminster Bank e o Union Bank of Switzerland, o empréstimo tem um prazo de oito anos e vence à taxa «libor», a três ou seis meses, acrescida de 0,375 por cento ao ano.

DESCARRILAMENTO DE UM COMBOIO DE MERCADORIAS

Dois vagões de um comboio de mercadorias descarrilaram ontem às 6.45 horas quando a composição efectuava manobras na estação de Nine, Linha do Minho, não se tendo verificado desastres pessoais — disse o chefe da estação. «A composição, de sete vagões, estava em manobras e, quando recuava, os dois rodados de um vagão e um rodado de outro saltaram dos carris», disse. Segundo a mesma fonte, a causa do descarrilamento poderá estar em deficiências do material circulante ou na própria via. O tráfego ferroviário foi afectado pelo descarrilamento tendo-se efectuado transbordo de passageiros.

RTP AUTORIZOU RÁDIO LOCAL A TRANSMITIR DEBATE SOARES/FREITAS

A Antena Sul-Algarve transmitiu em cadeia com a RTP o debate televisivo entre Mário Soares e Diogo Freitas do Amaral, tendo para tal recebido autorização dos responsáveis pela RTP. A Antena Sul-Algarve, rádio local de Faro, está há dois meses a transmitir em «FM», tendo um dos seus responsáveis referido que tudo foi feito dentro dos preceitos legais e a Radiotelevisão Portuguesa não colocou «quaisquer entraves». Segundo o mesmo elemento, «a transmissão em cadeia deveu-se, segundo a nossa óptica, ao facto de nem todos poderem assistir ao debate na televisão». A Antena Sul-Algarve, já efectuou, no dia das eleições presidenciais, primeira volta, uma emissão especial, na qual acompanhou com entrevistas e divulgação de resultados o acto eleitoral.

Sindicatos da CP convocaram greve para amanhã

Três sindicatos convocaram para amanhã uma paralisação na CP, destinada a pressionar o Conselho de Gerência no que respeita à negociação do acordo de empresa.

Uma fonte do Sindicato Nacional dos Trens e Revisão disse que o Conselho de Gerência da CP propôs um aumento de 16 por cento da tabela salarial para os revisores e condutores que fazem o apoio aos maquinistas, enquanto o Sindicato contrapõe 26 por cento.

A greve dos trabalhadores de trens e revisão foi convocada para o período compreendido entre as 00.00 horas de sexta-feira e as 10 de sábado.

O Sindicato Nacional dos Ferroviários de Estação marcou uma greve para as 24 horas de amanhã e o Sindicato dos Maquinistas para o período compreendido entre as 10 e as 18 horas.

Fonte sindical indicou que prosseguem as negociações relativas ao acordo de empresa e sublinhou ser esta a primeira greve dos últimos dois anos a integrar os três principais sindicatos do sector de movimento de comboios.

Breves Internacionais

FRANKFURT — Milhares de trabalhadores alemães-federais e estrangeiros paralisaram ontem a sua actividade nas fábricas e empresas da RFA, para seguirem pela rádio o debate parlamentar de um diploma que limita o direito à greve. A paralisação decorreu a partir das 11.00 horas locais, hora em que se iniciou no Bundestag a discussão do projecto-lei relativo a uma nova redacção do Parágrafo 116 da Lei de Promoção do Trabalho, que regulamenta o dever de neutralidade do Estado em caso de greve. Esta paragem na actividade laboral, de tipo inovador, foi proposta na terça-feira pela Central Sindical DGB, tendo por objectivo evidenciar publicamente a oposição dos trabalhadores a uma mudança de lei que o Governo de Kohl pretende levar por diante o mais depressa possível, a fim de se adiantar às possíveis decisões negativas dos tribunais de trabalho. O Parágrafo 116 prevê o pagamento de subsídios por trabalho reduzido, através de uma repartição federal, aos trabalhadores indirectamente atingidos por greves ou «lock-out» nas regiões onde estas paralisações se não verifiquem. O Governo pretende revogar esta prerrogativa, colocando os trabalhadores que vivem em tal circunstância em situação de desfavor económico.

FILADÉLFIA — Uma norte-americana, Laurie Muldoon, deu terça-feira à luz em Filadélfia cinco crianças, todas pesando menos de 1.350 gramas e em condição estável, embora grave. A mãe encontra-se bem. Os quintuplos são duas meninas e três rapazes: Caroline (1,09 quilos), Thomas (1,09), Brian (1,13), Catlyn (1,13) e Sean (1,13).

PARIS — O ministro francês da Defesa, Paul Quiles, assinou ontem o contrato para a construção do primeiro porta-aviões nuclear francês, o «Richelieu». A nova unidade da Marinha de Guerra francesa, que deve entrar ao serviço em 1996, substituirá o porta-aviões convencional «Clemenceau». Na cerimónia de assinatura do contrato, Quiles anunciou que a França construirá mais um porta-aviões nuclear que, em 1999, deverá substituir o «Foch». O «Clemenceau» e o «Foch» entraram ao serviço, respectivamente, em 1961 e 1963.

HAVANA — O dirigente cubano Fidel Castro, afirmando que não tolerará «negligência, preguiça, incapacidade ou irresponsabilidade», lançou terça-feira o mais violento ataque de sempre à ineficiência e à burocracia no seu país. Em discurso de quatro horas que abriu o Terceiro Congresso do Partido Comunista Cubano, Castro expôs as realizações do país nos últimos cinco anos, fazendo notar que a economia cresceu anualmente a uma média de 7,8 por cento. Falando a cerca de 1.790 delegados e centenas de convidados, incluindo o Presidente nicaraguense, Daniel Ortega e o membro do Politburo soviético, Igor Ligachov, Castro disse também que o seu Governo tinha satisfeito as necessidades de alimentos, saúde, alojamento e necessidades educacionais dos dez milhões de habitantes da ilha. Mas, o dirigente cubano lançou-se depois no que observadores locais citados pela agência UPI qualificaram como «o mais duro ataque sistemático» já realizado contra deficiências no sistema cubano. «O nosso trabalho não tem sido óptimo», declarou.

FILIPINAS — Soldados de uma força paramilitar das Filipinas atacaram ontem a caravana eleitoral da candidata presidencial Corazon Aquino, disparando um tiro, partindo os vidros dos carros e ameaçando os ocupantes de um dos veículos, disseram testemunhas. O comandante da força paramilitar confirmou o incidente mas disse que os seus homens foram «provocados». Não se registaram feridos.



MORALES (COLÔMBIA) — Banco completamente destruído depois de ataque de guerrilheiros do «Batalhão América» a Morales em que morreram 28 pessoas.

URSS pediu 2 milhões de dólares por Shcharansky

— SEGUNDO UM JORNAL ALEMÃO

A URSS pediu cerca de 2 milhões de dólares pela libertação do dissidente Anatoly Shcharansky, mas rejeitou outra oferta de vários milhões de dólares por Andrei Sakharov, anunciou ontem o jornal Bild.

Falando a jornalistas estrangeiros, o Chanceler Helmut Kohl confirmou que está a ser negociada uma troca de prisioneiros.

Kohl tornou-se o primeiro governante a apoiar uma anterior notícia do jornal alemão-federal, Bild, publicada esta semana, que informava que a troca teria lugar em breve.

Falando num almoço em Bona, Kohl disse que não

queria fazer comentários para não «destruir a troca».

«Mas porque o assunto não é para produzir notícias, mas para ajudar pessoas, vou-me restringir... sempre houve troca de espões, e isso continua a suceder hoje», disse Kohl.

A televisão da RFA, ARD, citando fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros da RDA disse que a troca poderia ocorrer «no princípio da próxima semana» e que incluiria Shcharansky.

Shcharansky, de 38 anos, foi líder do movimento de direitos humanos na União Soviética na década de 70. Foi condenado a 13 anos de prisão após ter sido

sentenciado em 1978 sob acusações, que desmentiu, de espiação a favor da CIA.

Em Washington, um adjunto do senador Benjamin Gilman, um dos que se ocuparam do caso Shcharansky, disse na terça-feira que as negociações «estavam a progredir» a favor da libertação do dissidente.

O jornal acrescenta que a URSS também está disposta a libertar o crítico soviético, Boris Kalandriov, detido em Leninegrado.

Moscovo exigiu a libertação de 11 espões em vez dos anteriores oito que haviam solicitado no âmbito da troca.

Suécia apoia financeiramente projectos em Moçambique

A Suécia vai conceder a Moçambique uma ajuda suplementar de 6,7 milhões de coroas suecas (cerca de 148.000 contos) para o programa de reabilitação das infra-estruturas económicas e sociais do distrito de Gorongosa, província de Sofala.

O anúncio foi feito pelo ministro sueco da Cooperação, Lena Hjelmwalle, que visita Moçambique desde segunda-feira.

Na Gorongosa situava-se o principal acampamento da RENAMO, destruído a 28 de Agosto pelas forças conjuntas de Moçambique e do Zimbábue.

Depois da acção militar o Governo moçambicano lançou um apelo de auxílio à comunidade internacional.

A delegação sueca, durante a sua permanência em Moçambique, manteve encontros com os ministros das

Finanças, Rui Baltazar, ministro da Presidência para os Assuntos Sociais, Jacinto Veloso, e com o vice-ministro da Defesa, Armando Panquene.

A Suécia participa em Moçambique em projectos agrícolas, florestais, educação, aviação civil, indústria e energia, bem como na reconstrução de estradas, pescas e apoio à balança de pagamento.

Esquerda francesa avança mas direita domina

A esquerda francesa detém 41 por cento das intenções de voto, face a 40 e a 38 por cento em Janeiro e em Dezembro último, apesar de os conservadores liderarem com 57 por cento — revelou o jornal «Le Figaro».

Tais indicações, obtidas mediante uma sondagem publicada pelo jornal, revelam que os partidos conservadores poderiam obter 339 lugares nas eleições

legislativas de 16 de Março, contra 214 da esquerda. Mesmo sem a participação da Frente Nacional,

organização de extrema-direita, a UDF (de Giscard) e o PRD (de Chirac) conseguem totalizar conjuntamente 312 dos 553 lugares da Assembleia.

A mesma sondagem indica que 29 por cento dos entrevistados pretende que se forme um Governo de

união entre a UDF, RPR e PSF, enquanto 24 por cento prefere um gabinete UDF-PRP.

O Partido Socialista, que obteve 26,5 por cento das intenções de voto nesta sondagem, é, contudo, vetado por 51 por cento dos inquiridos, os quais alegam que o PSF não poderá governar após Março de 1986 por não se querer aliar com a direita, nem o Partido Comunista se pretender aliar com ele.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine
e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado nas regiões do norte, onde ocorrerão aguaceiros fracos. Vento fraco ou moderado de noroeste. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada nas regiões do interior centro e sul.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (8/1) — Viana do Castelo (11/1) — Vila Real (8/2) — Porto (11/1) — Penhas Douradas (-1/4) — Coimbra (12/1) — Cabo Carvoeiro (12/7) — Castelo Branco (11/2) — Portalegre (9/1) — Lisboa (12/5) — Évora (10/4) — Beja (12/2) — Faro (15/5) — Sagres (13/9) — Ponta Delgada (17/9) — Funchal (18/11)

SOL — Nascimento às 7.39. Ocaso às 17.59.
LUA — Quarto Minguante. Frio. Lua Nova às 00 horas e 55 minutos do dia 9. Tempo incerto.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 00.37 e 13.14h.
Baixa-Mar às 7.00 e 19.18.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 00.57 e 13.38h.
Baixa-Mar às 06.59 e 19.18.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Chorus Line». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — «Hammett — Detective Privado». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Os Goonies». Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.
Estúdio Oita (29249) — «A Honra dos Padriños». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Fome de Viver». Não Acons. Men. de 18 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — « regresso ao Futuro ». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680) e Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (52116).
ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Higiene (720320).
ESTARREJA — Sousa (42354).
FEIRA — Araújo (32447).
ÍLHAVO — Senos e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Suc., Válega (53364).
S. JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira de Castelo de Paiva.

EXPOSIÇÕES

Casa da Cultura de Estarreja — Exposição de trabalhos artesanais em croché, por Irene Chave Conde. Todos os dias das 14 às 18 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 190

(POR SILABAS)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									

HORIZONTAIS — 1 — Humilde pastor, chefe dos Lusitanos; casara. 2 — Forças; compreendi o que

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 5/02/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AZÓRES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	57\$50 63\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemmark	64\$20 65\$20
Áustria	Xelim	9\$05 9\$25
Bélgica	Franco	3\$00 3\$17
Brasil	Cruzeiro	\$007 \$015
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	108\$30 110\$50
Canadá notas maiores	Dólar	— —
Dinamarca	Coroa	17\$40 17\$80
Espanha	Peseta	1\$00 1\$10
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	156\$20 159\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	— —
Finlândia	Markka	28\$80 29\$30
França	Franco	20\$95 21\$60
Holanda	Florim	56\$90 57\$90
Irlanda	Libra	195\$50 199\$00
Itália	Lira	\$087 \$096
Japão	Jéne	\$785 \$815
Noruega	Coroa	20\$65 21\$10
Reino Unido	Libra	215\$20 219\$50
Suécia	Coroa	20\$45 20\$85
Suíça	Franco	76\$00 77\$20
Venezuela	Bolívar	7\$60 8\$60

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	TELEFONO
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

RÁDIO

R.C.C.	PROGRAMA	HORARIO
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Dó Mar à Ser.	12.00 — 12.30
	12.30 — Jornal da Tarde	12.30 — 13.00
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés	12.45 — 13.00
	13.30 — Rock em Onda Média	13.30 — 15.00
	15.00 — Noticiário	15.00 — 15.15
	15.15 — Clube do Disco	15.15 — 16.30
	16.30 — Futurama	16.30 — 18.00
	18.00 — Aparente	18.00 — 19.00
	19.00 — Jornal da Noite	19.00 — 19.30
	19.30 — Expresso da Noite	19.30 — 20.30
	20.30 — O Mundo em Foco	20.30 — 21.30
	21.30 — Ponto Final	21.30 — 22.00
	22.00 —	22.00 — 23.00
	23.00 —	23.00 — 24.00

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 190

VAMOS RAPIDAMENTE — LA — MATURARA — TIRA — DOENÇA — RE — SE — TRE — CA — FOR — ARO — SOLDADA — REZA — SOLIDO — VIRIATO — ALIZARA — VIGORES — LI — DEPARE

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1
12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Tempo dos Mais Novos
18.35 — Notícias
18.55 — Curso de Inglês — (Follow Me)
19.20 — Desporto
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Louco Amor
21.30 — Andebol de Sete (Grupo C) — Campeonato do Mundo — Transmissão do jogo Portugal-Luxemburgo.

AMANHÃ

RTP-1
12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Animação — A Princesa Insensível» — Mais um príncipe vai representar perante a impassibilidade da «Princesa Insensível». Ele é meteorologista e esforça-se, no sexto episódio desta série de Michel Ocelat, para modificar a situação.
18.30 — Notícias
18.50 — A Forma das Coisas
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Campanha Eleitoral

23.00 — Crime, Disse Ela — Jessica encontra a sua velha amiga Peggy. Peggy está casada com Johnny Shannon, um artista famoso, mas com um feito insuportável.
23.50 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — «Rockett Robinhood».
20.00 — Conheça Melhor
20.30 — Homens de Boa Vontade — Entre os que regressam da guerra de França (1914-1918), muitos deles mutilados. Jerphamion desfila tentando compreender o período doloroso que acabou.
21.40 — Encontros com... José Fardilha.
22.30 — Jornal da Noite.

RTP-1

21.00 — Louco Amor
21.40 — Europa
22.10 — Wallenberg — Wallenberg convence o cônsul suíço a ajudá-lo e, pagando a alguns guardas, consegue salvar muitos judeus nas estações de caminho de ferro, em que são embarcados para o extermínio.
23.10 — Sarilhos com Elas
23.30 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — «Ferdý».
20.00 — Enquanto é Tempo
20.30 — Espaço Jazz
21.30 — Campeonato do Mundo de Andebol de 7 (Grupo C) — Transmissão do jogo «Portugal/França».
23.00 — Jornal da Noite

Efemérides

— o que tem acontecido a 6 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 6 de Fevereiro:

1577 — Henrique de Navarra é reconhecido como chefe da facção huguenote, em França.
1626 — É assinada a Paz de La Rochelle, entre os rebeldes huguenotes e a Coroa francesa.
1701 — Inicia-se a Guerra da Sucessão em Espanha: Felipe de Anjou entra em Madrid como rei Filipe V de Espanha, enquanto as tropas francesas ocupam as possessões espanholas no sul da Holanda.
1715 — É assinado o Tratado de Utreque, que põe termo à Guerra da Sucessão em Espanha, terminando, simultaneamente, as hostilidades entre Portugal e aquele país.
1741 — Morre o Papa Clemente XII, que concedeu diversos privilégios ao patriarcado de Lisboa.
1778 — A Grã-Bretanha declara guerra à França.
1869 — A Grécia abandona a Ilha de Creta, na sequência do ultimato turco.
1897 — Creta proclama a união com a Grécia.
1899 — É ratificado o Tratado de Paris, através do qual a Espanha cede aos EUA Cuba, Porto Rico, Guam e as Filipinas, por 20 milhões de dólares.
1901 — Morre, em Lisboa, o poeta e estadista português Tomás Ribeiro.
1902 — O acordo francês com a Etiópia, destinado ao financiamento da construção de uma linha de caminho de ferro, provoca protestos da Grã-Bretanha e Itália.
1911 — Nasce o Presidente norte-americano Ronald Reagan.
1932 — Golpe fascista na Lituânia.
1934 — Registam-se desordens em Paris.
1952 — Morre o rei Jorge VI, de Inglaterra, sucedendo-lhe a rainha Isabel II.
1962 — Na Argélia, ocorrem combates entre tropas do Exército francês e um grupo de direita denominado «Orga-

nização do Exército Secreto» (OAS), que se opunha à descolonização.
1964 — A Grã-Bretanha e a França concordam em construir um túnel ferroviário de ligação entre os dois países, sob o Canal da Mancha.
1965 — Estreia, no Teatro Avenida, em Lisboa, a peça «O Motim», de Miguel Franco, cuja representação viria a ser proibida alguns dias depois.
1971 — Morre, em Lisboa, o pintor Alfredo de Morais, do «Grupo de Aquarelistas Portugueses».
1975 — Três pinturas de Rafael e de Pero Della Francesca são roubadas da Galeria Nacional de Urbino, Itália.
1980 — O Presidente Bani Sadr, do Irão, denuncia os militantes que mantêm presos os 52 reféns norte-americanos, apelidando-os de «ditadores que criaram um Governo no interior de outro Governo».
1981 — A organização separatista basca ETA executa o engenheiro-chefe da Central Nuclear de Lemoniz, José Maria Ryan, raptado há uma semana.
— Morre a rainha Frederica da Grécia, mãe da rainha Sofia, de Espanha.
1983 — O antigo oficial nazi Klaus Barbie é interrogado em Lyon, França, depois de acusado de crimes contra a humanidade.
1984 — Quatro luso-americanos começam a ser julgados em New Bedford, Massachusetts, EUA, acusados de terem violado repetidamente uma mulher num bar local.
1985 — Morre James Hardley Chase, 78 anos, escritor britânico de crime e mistério.
Este é o trigésimo sétimo dia do ano. Faltam 328 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «Deixem que as pessoas saibam a verdade e a nação estará segura e a salvo» — Abraham Lincoln (1809-1865) — Presidente norte-americano.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Balões do miúdo que sobe
- 2 — Balão da miúda que chora
- 3 — Cabelo do rapaz caído
- 4 — Graedamento
- 5 — Arbusto
- 6 — Camisola da garota da esquerda
- 7 — Bola de futebol
- 8 — Piso



«TAÇA DISCIPLINA»

I DIVISÃO

Oliveirinha com vantagem mais dilatada

O grande beneficiador desta ronda do Distrital maior aveirense foi o guia Oliveirinha, que tirou partido das penalizações sofridas pelos 5 perseguidores mais directos, vende a sua vantagem ampliada para 19 pontos o que lhe confere uma certa tranquilidade, desde que mantenha a sua carreira disciplinada que é, até ao momento, verdadeiramente digna de registo.

Nesta ronda de castigos foram 23 as equipas penalizadas, sendo a penalidade mais significativa aplicada à equipa de Bustos.

CLASSIFICAÇÃO	Pontos
Oliveirinha	6
LAAC	25
Fermentelos	32
Vaguense	33
Barrô	35
Gafanha	37
Paivense	38
Cortegaça	38
Avanca	42
Milheiroense	52
Paços de Brandão	53

Pinharenses	55	Arrifanense	101
Macinhateense	60	Carregosense	107
Amoreirense	64	Fiães	123
Paredes do Bairro	66	S. João de Ver	125
Pampilhosa	66	Cucujães	126
Pessegueirense	77	Bustelo	126
Oiã	82	Argoncilhe	147
FIDEC	85	Real Nogueirense	153
Valecambrense	85	Lobão	237
Arouca	86	Famalicão	279
Esmoriz	93	Bustos	384
Aguinense	97	Fajões	887
Sanguedo	100		

II DIVISÃO

Ponte Vagos é o novo comandante

Numa jornada em que apenas 15 das 42 equipas envolvidas na disputa do Distrital secundário escaparam «ilesas» à alçada disciplinar da Associação de Futebol de Aveiro, a nota mais saliente foi a ascensão da equipa de Ponte de Vagos ao comando, já que as três equipas que lhe estavam à frente penalizaram e se viram arredadas daquelas posições. A alternância de comandantes nesta tabela tem sido, aliás, um dos aliciantes deste troféu.

CLASSIFICAÇÃO	Pontos
Ponte Vagos	12
Pedorido	13

Pigeiros	13
Mamarrosa	14
Silvaescurenses	19
Mourisqueense	24
Moitense	24
Calvão	25
GD Mosteirô	25
Troviscal	27
Pedralva	28
Unidos	28
Valonguense	31
Samel	32

Relâmpago	32	Beira Vouga	52
Tarei	34	Vista Alegre	53
Nege	34	Mac. Sarnes	55
Mac. Cambra	35	Eixense	58
Gafanha D'Aquém	39	Mosteirô FC	61
Monsarros	43	Barcouço	64
Azurva	43	Vilarinho	64
Casal Comba	43	Águas Boas	72
Sosense	45	Poutena	87
Caldas S. Jorge	46	Benfica de Arinhos	90
Travassô	47	Romariz	109
Alvarenga	50	S. Roque	156
Guizande	51	Sanfins	189

III DIVISÃO

Vila Viçosa mantém a liderança

Foram pouco significativos os castigos que penalizaram as equipas deste escalão, já que a pontuação maior coube ao Parada de Cima com 9 pontos. Desta forma não houve grande mexida na tabela, registando-se a subida do Recardães e do Ajax de Silvã para a terceira posição «ex-aequo», por permuta com o Bom Sucesso que se viu relegado para a 5.ª posição.

CLASSIFICAÇÃO	Pontos
Vila Viçosa	2
Talhadas	4
Recardães	12
Ajax Silvã	12
Bom Sucesso	13
Universidade Aveiro	13
Rocas do Vouga	15
Paradela	16

Ribeirinhos	17
Azenha	18
Mogofores	21
Beira Ria	23
Torreira	27
Vimieirense	28
Couvelha	30
Fogueira	32
Outeiro	32

Murtoense	35
Parada do Vouga	36
Arviscal	37
Parada de Cima	37
Canedo	43
Estrela Azul	44
Quintãs	48
SV Pereira	61
Soutense	86

Torneio Internacional de Juniores B inicia-se sábado no Algarve

Não se disputam este fim-de-semana jogos dos Campeonatos Nacionais de Juniores B. No Algarve, e à semelhança do que vem acontecendo em anos anteriores irá realizar-se o IX Torneio Internacional de Juniores B que se realiza de sábado até à próxima terça-feira.

Para esta edição do referido torneio, que visa promover o futebol juvenil foram convocadas as seleções da França, Suécia e Espanha, além, claro, da portuguesa. Assim, sábado disputa-se em Loulé, o Portugal-França (às 15 horas) e em Olhão, às 15.30

horas o Suécia-Espanha. Já no domingo disputar-se-á a segunda jornada que será integralmente cumprida no Estádio do Portimonense, onde se jogará o Portugal-Espanha (14.30 horas) e o França-Suécia (16 horas). Na terça-feira, será o dia de encerramento do torneio com a realização do Portugal-Suécia e do Espanha-França, às 14.30 e 16 horas, respectivamente.

Um torneio sem dúvida alguma com grandes tradições no futebol juvenil e que irá por certo mais uma vez cumprir a sua função.

ALTERAÇÕES AOS CALENDÁRIOS DOS NACIONAIS

Estarreja-Guarda disputa-se sábado

Este fim-de-semana não se verificam alterações no que diz respeito aos jogos do Campeonato Nacional da I Divisão. No entanto, há a registar algumas alterações na divisão secundária. Assim para sábado e na Zona Centro foi antecipado o União de Coimbra-Feirense que terá o seu início às 15.30 horas, no Estádio Universitário de Coimbra.

Na Série B, da Terceira Divisão, é antecipado o Sanjoanense-Ovarense que será disputado no Estádio Conde Dias Garcia, pertença dos locais, às 15 horas.

Na Série C disputam-se sábado os seguintes encontros: Estarreja-Guarda, no Campo Dr. Tavares da

Silva e o Mealhada-Poiães, no Campo Dr. Américo Couto, ambos com o seu início previsto para as 15 horas.

Este fim-de-semana não estavam definidas quaisquer jornadas dos campeonatos dos escalões etários mais baixos, mas verificam-se algumas antecipações à ronda do próximo dia 15 de Fevereiro pelo que serão jogados alguns encontros como é o caso do Recreio de Águeda-Anadia, da Zona Centro/Série C e que terá lugar no Estádio Municipal da novel cidade de Águeda, pelas 15.30 horas.

DISTRITAL DE RESERVAS COMEÇA HOJE

Com a participação dos clubes que disputam os campeonatos nacionais começa hoje o Campeonato Distrital de Reservas, dividido em duas zonas, e que na sua primeira jornada tem o seguinte calendário:

ZONA NORTE

Cesarense-Oliveirense (20 horas).
Espinho-Lourosa (15 horas).
Ovarense-U. Lamas (20 horas).
Sanjoanense-Feirense (20 horas).

ZONA SUL

Anadia-Mealhada.
Luso-Alba.
Oliveira do Bairro-Beira Mar.
Estarreja-Águeda.
(Todos estes encontros às 20 horas).

ELEIÇÕES NO CER (VAGOS)

Joaquim Morgado é o novo presidente da velha colectividade

Não foi necessário recorrer à urna para eleger a nova direcção do Centro de Educação e Recreio de Vagos, escolhida por larga maioria de associados no decorrer da última Assembleia Geral.

De facto, por ser a única lista a sufrágio, o presidente da Mesa, Fernando Ferreira propôs a não realização do acto, tendo-se verificado unanimidade na escolha dos novos corpos directivos, que no biénio 1986-87 vão gerir os destinos daquela que é a mais antiga colectividade de cultura vaguense.

São os seguintes os novos membros eleitos: **Assembleia Geral** — Henrique Augusto Silva Samagaio (presidente), Armando Edmundo Ribeiro Martins Rosa (vice-presidente), Manuel Tigeleiro e Ângelo Almeida Rodrigues (secretários); **Conselho Fiscal** — Júlio da Rocha Pereira (presidente),

João Gonçalves Almeida e António Miguel Mascarenhas Dá Mesquita (vogais); **Direcção** — Joaquim Alves Rui Morgado (presidente), António Martins Silvestre (vice-presidente), Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato (secretário), Jaime Gamelas (tesoureiro) e João Francisco Sarabando Júnior (vogal).

O novo presidente, e consequentemente a quase totalidade do elenco directivo, fizeram parte da direcção do Futebol Clube Vaguense, numa das épocas transactas, desenvolvendo então, com algum esforço e dedicação, uma obra que agradou aos associados, e que conduziu a equipa a um lugar de destaque no panorama futebolístico distrital.

Ainda não se encontra marcada a data de posse dos novos corpos gerentes.

PERTO DE FÁTIMA

Comboio fugiu ao maquinista

Os passageiros que tomaram o directo Lisboa-Porto das 19h00 do passado dia 24 de Janeiro não ganharam para o susto quando viram que a dada altura o comboio iniciou uma marcha à ré desenfreada durante seis quilómetros.

O caso está a ser investigado pela CP, em cujos anais se desconhecem episódios destes — segundo uma fonte da empresa.

O insólito caso ocorreu com o directo Lisboa-Porto que partiu da Estação de Santa Apolónia às 19h00 do dia 24 de Janeiro, sexta-feira.

Perto de Fátima o maquinista imobilizou a composição ao deparar com um sinal vermelho, accionado devido à presença na linha de um comboio avariado.

Segundo a versão da CP, o maquinista enviou o seu ajudante para investigar as causas da demora na passagem do sinal vermelho a amarelo ou verde.

Mais tarde, o maquinista acabou por abandonar o comboio «sem tomar as devidas medidas cautelares, nomeadamente quanto ao freio».

Uma vez que o local onde o comboio parou era em declive, a frenagem começou a aliviar e a pouco e pouco a composição ficou sem qualquer meio de imobilização, começando a deslizar para trás.

O comboio ganhou velocidade e só se imobilizou ao fim de seis quilómetros porque no seu interior viajava um maquinista que ia sair de serviço e que accionou o alarme, dado aperceber-se da anomalia, uma vez que é

manobra anti-regulamentar a marcha à ré de composições.

APESAR DO PÂNICO NÃO HOUVE PERIGO

Uma fonte da CP explicou que apesar do pânico que se estabeleceu em alguns passageiros, não se registou perigo, dada a pronta intervenção do chefe da Estação de Caxarias.

«Este elemento estava atento e reparou na anomalia, de modo que conseguiu avisar a tempo as passagens de nível da zona, enquanto alertava a Estação de Fátima e o Posto Regulador do Entroncamento» — precisou a fonte da CP.

Deste modo, a acção conjunta destas entidades permitiu isolar a zona onde o directo circulava em marcha à ré, detendo, nomeadamente, um comboio que seguia atrás.

«A zona ficou isolada de tal modo que seria impossível qualquer composição entrar nela» — acentuou.

Diferente é a versão de alguns passageiros ouvidos pela imprensa. Um deles, que pediu anonimato, referiu que accionou por duas vezes o alarme sem que este tivesse funcionado, só conseguindo resposta à terceira.

Em algumas carruagens vários passageiros aperceberam-se do sucedido, estabelecendo-se o pânico.

«Resta saber com que cara terá ficado o maquinista quando chegou ao local e não encontrou o comboio. É que anda por aí tanto maroto que é capaz de ter pensado que lhe roubaram o comboio» — comentou, bem humorado e passado o susto, um dos passageiros.

Piolhos e lêndeas atacam de novo

Lavar frequentemente a cabeça não significa imunidade aos ataques dos parasitas, ao contrário da crença geral.

Isso mesmo foi explicado pela chefe da Clínica de Dermatologia da Faculdade de Medicina de Marselha, Marie Joseph Jean, que se deslocou a Lisboa para fazer uma palestra sobre «Os insectos parasitas do corpo humano».

A proliferação de piolhos conheceu, nos últimos anos, um aumento alarmante. Considerada, antigamente, apanágio de certas comunidades mais desfavorecidas no plano da higiene, o piolho invade, nos nossos dias, «democraticamente», todas as cabeças, sem distinguir o meio social ou o grau de asseio.

Aquela especialista referiu que na Grã-Bretanha, o Conselho de Educação Sanitário (HEC), organismo fi-

nanciado pelo Governo, chegou à conclusão que os piolhos, «ao contrário do que a maioria pensa, preferem sempre os cabelos bem cuidados, pois isso torna mais fácil o ataque ao couro cabeludo».

Por consequência, limpeza não significa, necessariamente, imunidade contra os piolhos — acrescentou.

A cientista sublinhou que esta é uma explicação que deveria livrar as pessoas que sofrem de pediculose de um complexo injustificado e incitá-las a prevenir a sociedade que as cerca.

Durante as duas últimas guerras, o piolho mereceu o título de «rei das trincheiras», tendo desaparecido em 1945, por diversas razões, entre as quais os cortes de cabelo à escovinha, para os rapazes, e à «garçonne», para as raparigas.

A manutenção das medidas aplicadas durante a guerra nas escolas, quando uma criança estava infestada por piolhos era enviada para casa, chegando a exercer-se pressões financeiras sobre a família se determinadas regras de higiene e prudência não fossem respeitadas, permitiu uma diminuição dos níveis.

Invento de português conquista medalha de ouro na Bulgária

Uma torneira que funciona com um sistema de comando electrónico, criada por um inventor português, conquistou a medalha de ouro da Exposição Mundial de Realizações de Jovens Inventores, em Plovdiv, na Bulgária.

Carlos Alberto Plácido Rodrigues, o único inventor português presente naquele certame, convidado especialmente para apresentar naquela exposição a sua torneira, disse ontem que «é necessário ir ao estrangeiro para a criatividade dos portugueses ser reconhecida».

«Trata-se de um sistema muito simples e económico que custará cerca de 3 mil escudos se for fabricado em série» — acrescentou.

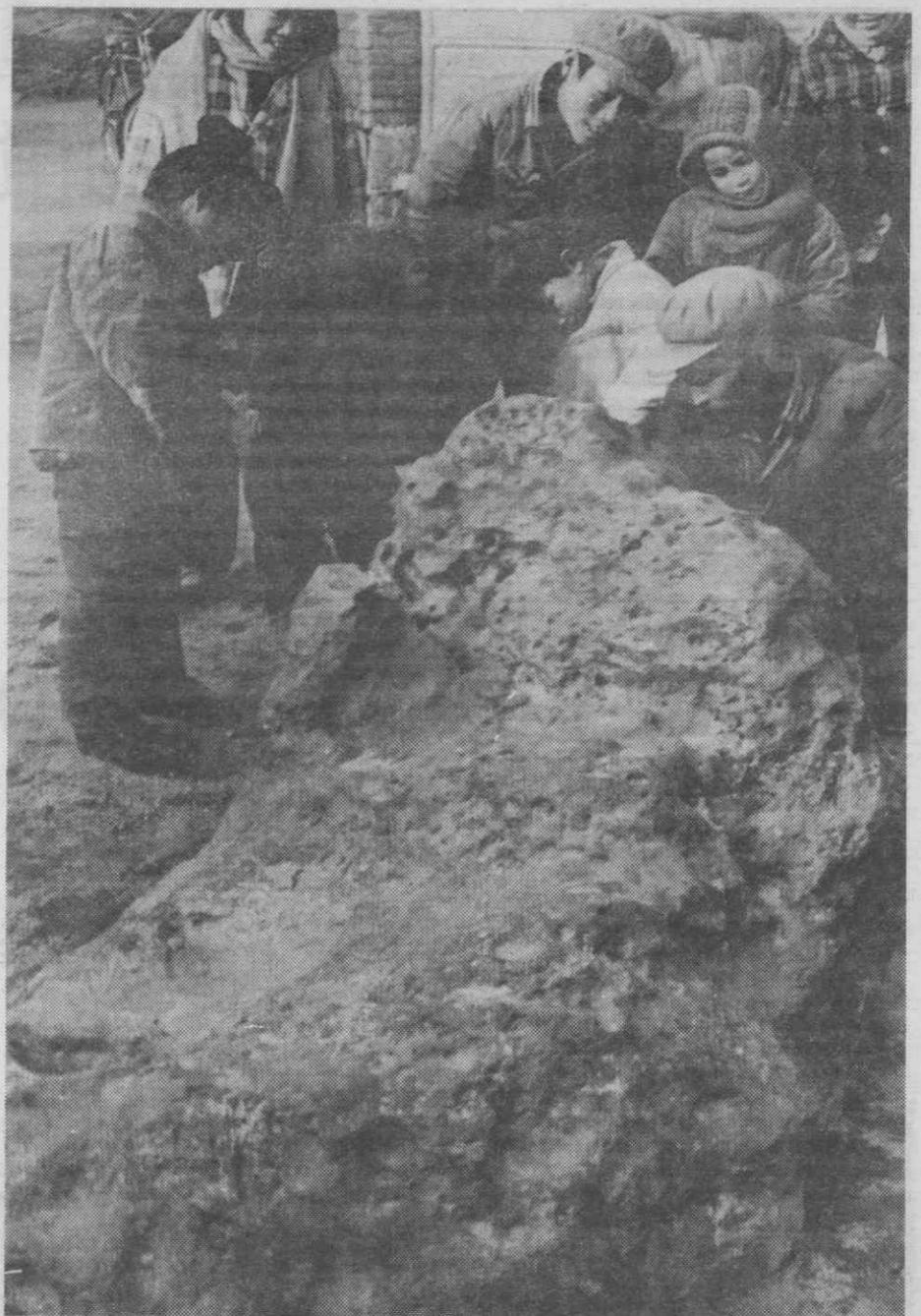
No certame estiveram presentes 10 mil invenções de jovens de 76 países. A torneira apresentada por Carlos Rodrigues foi seleccionada entre as 800 protótipos.

Este invento, segundo Carlos Rodrigues, já conquistara a medalha de prata dourada, na Exposição Mundial de Bruxelas em 1984.

O inventor português, agente técnico agrícola, tinha já conquistado em 1981, em Bruxelas, uma medalha de bronze com um aparelho que determinava a condutividade hidráulica do solo.

«Esse aparelho — acrescentou — é capaz de referenciar directamente o nível da subida e descida de água no solo».

Segundo Carlos Rodrigues «a maioria dos inventos dos portugueses acaba por recolher às gavetas por falta de estímulo e apoio dos responsáveis e empresários que não querem arriscar».



PEQUIM — O maior meteorito jamais encontrado na Terra pesa 4.000 Kg e foi achado numa província chinesa.

Um feriado custa 12 milhões de contos ao País

Cont. da pág. 1

de 1985 custar cerca de 132 milhões de contos, a uma nação cuja produtividade e riqueza já é tão baixa.

AOS FERIADOS JUNTAM-SE AS PONTES

Mas não é tudo. Aos feriados vêm juntar-se as «pontes». E o ano que agora está no seu início é, contrariamente ao anterior, pródigo em feriados bem colocados «no terreno».

Senão vejamos: 11 de Fevereiro (Carnaval) e 10 de Junho (Dia de Portugal) calham ambos a uma terça-feira, 1 de Maio, 29 de Maio (Corpo de Deus), e 25 de Dezembro a uma quinta, o que pressupõe pelo menos, duas segundas-feiras e três sextas-feiras em que grande número de pessoas vão aproveitar para gozar «a ponte que se deseja».

Se juntarmos os 11 dias feriados que calham durante a semana (excluindo os três de fim-de-semana) e as cinco pontes possíveis chegamos a um total

provável de 16 dias de feriados o que representa cerca de 182 milhões de contos a preços de 1985, que deixam de entrar para as caixas do Estado.

A nível da Europa comunitária, Portugal terá em 1986 o mesmo número de feriados que a República Federal da Alemanha e a Bélgica (14), um a menos do que o Luxemburgo que terá 15.

O país com menos feriados é a Grã-Bretanha (oito), seguida da Irlanda (nove), da Itália (dez), Países Baixos (onze), Dinamarca, Espanha, França e Grécia (doze dias cada).

As festas religiosas estão na origem da maioria dos feriados dos países membros da Comunidade Europeia, a que vêm juntar-se os dias das festas nacionais e o do 1.º de Maio, com excepção de quatro países — Dinamarca, Grã-Bretanha, Holanda e Irlanda — que não festejam o Dia do Trabalhador.

Natal, Páscoa, Ascensão, Pentecostes, Assunção de Maria, Todos-os-Santos e Epifania são alguns dos feriados religiosos comuns aos doze.

...DO ATLETISMO

Corta-Mato Regional realiza-se terça-feira em S. Tiago de Riba Ul

A Associação de Atletismo de Aveiro organiza no próximo dia 11 de Fevereiro, o Corta-Mato Regional de 1986, em S. Tiago de Riba Ul.

Esta prova estava inicialmente prevista para o dia 16 de Fevereiro sendo, no entanto, antecipada devido à segunda volta das eleições presidenciais que estão marcadas para o dia 16 de Fevereiro.

O calendário daquele Corta-Mato Regional é o seguinte:

15h00 — Juvenis Femininos — 3.000 metros.
15h20 — Juvenis Masculinos — 5.000 metros.
15h40 — Juniores Femininos — 4.000 metros.
16h10 — Juniores Masculinos — 8.000 metros.
16h40 — Seniores Femininos — 4.000 metros.
17h00 — Seniores Masculinos — 10.000 metros.

As provas de Infantis e Iniciados que não se realizam nesta data terão lugar no próximo dia 23 de Fevereiro, integradas no Corta-Mato Inter-Associações que se irá realizar a 23 de Fevereiro.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTA** em Recardães. Vende-se. Telef. 63416 — Águeda.

Vendas

- **RECHEIO DE SNACK-BAR**, vende-se, com maquinaria moderna. Telef. 791498 — Vaços.
- **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 28920/70 — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Todo receituário. Telefone 25880 — Aveiro.
- **LEITE MILAC** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM** (cave), aluga-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Rua Luis de Camões, 102. Telef. 63850 — Águeda.

Diversos

- **MARGAÇA & FILHOS** — Madeiras/alumínios — Gafanha da Nazaré.
- **BOUTIQUE «JONAS»**. Visite-a. Telef. 361565 — Gafanha da Nazaré.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

Ofertas

- **JOSÉ MOUTINHO** — Arquitecto — Contactar telefone 44155 (12.30 às 14 horas) — Aveiro.

- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.
- **BOUTIQUE BABEL** — Moda jovem — Ilhavo.
- **DISTRIBUIDORES PUBLICAÇÕES** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **RESTAURANTE «MOISÉS»** — Visite-o — Gafanha da Nazaré.
- **TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO** Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.
- **MINIMERCADO** trespassa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **TRESPASSA-SE CAFÉ**. Praça do Município, 20. Telef. 62856 — Águeda.

Trespases



CALDEIRADA DE ENGUIAS

- 1,5 Kg de batatas
- 2 dúzias de enguias
- Um pedaço de unto de pão
- 1 folha de louro
- 2 cebolas
- 2 folhas de hortelã
- 1/2 dl de azeite
- 2 dentes de alho
- Q.b. de vinagre, salsa, sal, e pimenta.

Receitas

Numa panela com água temperada de azeite e sal juntam-se as cebolas às rodela, o tomate, a salsa, a hortelã, a pimenta, o louro, o pão de unto, as batatas às rodela e as enguias.

Quando tudo estiver cozido, tira-se o unto de pão, que se miga, com um pouco de sal, voltando-se a misturá-lo na panela.

Quando estiver cozido, tira-se o pão de unto para, com um pouco de sal, voltar a misturá-lo na panela.

Para uma terrina, cortam-se bocados de pão (sendo melhor o do dia anterior), em cima dos quais se deita o molho das enguias. Deste modo fica feita a sopa. Colocam-se depois as batatas e as enguias numa travessa regando-se estes com um molho que se preparou misturando duas boas conchas de caldo, vinagre, sal e alhos aos bocadinhos.



PASTÉIS DE SANTA CLARA DO CONVENTO DE COIMBRA

- | | |
|------------------|-------------------|
| Recheio: | Massa: |
| 20 g de açúcar | 250 g de farinha |
| 1,5 dl de água | 125 g de manteiga |
| 150 g de amêndoa | |
| 9 gemas de ovos | |

Para preparar o recheio põe-se o açúcar ao lume com a água. Quando estiver num ponto alto, mistura-se-lhe a amêndoa pelada e passada pela máquina e as gemas, que já devem estar batidas, continuando ao lume até fazer estrada no fundo do tacho.

A massa obtém-se juntando a farinha à manteiga, amassando com as mãos molhadas em água fria até se poder tender.

Fazem-se os pastéis em forma de meia lua e vão ao forno untados de ovo e polvilhados de açúcar, de preferência pilé.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

CAMPOS — FÁBRICAS CERÂMICAS, S.A.R.L.

Certifico que, por escritura de 12 de Fevereiro de 1985, exarada de fl. 97 v.º a fl. 99 do livro de notas para escrituras diversas n.º 73-D do Cartório Notarial de Vagos, a cargo do notário licenciado António Joaquim Marques Tavares, os sócios da Sociedade com a denominação CAMPOS — FÁBRICAS CERÂMICAS, S.A.R.L. com sede no lugar de Tabueira, freguesia de Esqueira, concelho de Aveiro, elevaram o capital da mencionada sociedade de 14.625.000\$00 para 70.085.000\$00, sendo o aumento de 55.460.000\$00, efectuado mediante a emissão de 55.460 acções no valor nominal de 1.000\$00 cada uma, subscrito nos termos da escritura da sociedade e em numerário, pelos actuais accionistas, a quem competia o direito de preferência, nos termos do § 1.º do artigo 5.º do pacto social tendo o montante do aumento dado já entrada na caixa social.

Em consequência do aumento, o corpo do artigo 5.º do pacto social passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 5.º

O capital social é de 70.085.000\$00 e acha-se integralmente subscrito e realizado, em dinheiro, nos termos constantes da escrita da sociedade.

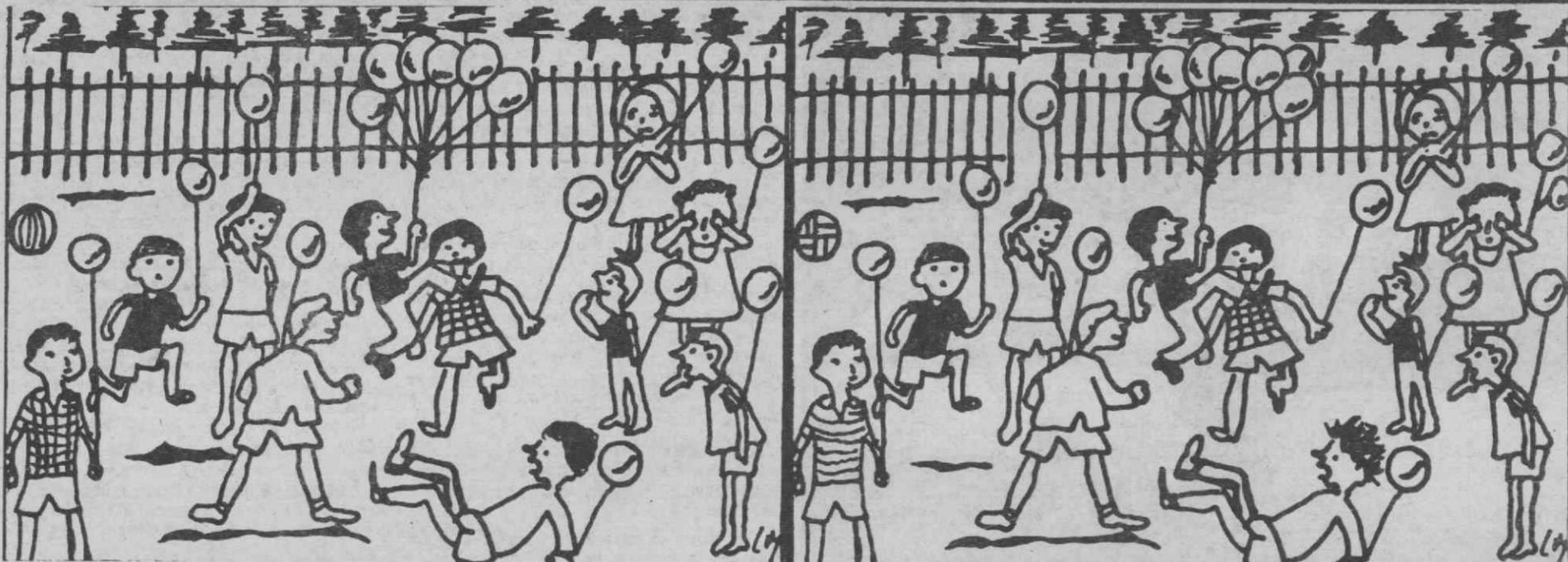
Cartório Notarial de Vagos, 14 de Fevereiro de 1985.

A Terceira-Ajudante,

a) **Maria Amélia Cunha Teixeira**

(-Diário de Aveiro-, N.º 194, de 6-2-86).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

TRANSPORTES MUNICIPALIZADOS:

Municípios pediram em Coimbra garantia de verbas do FETT

Os presidentes dos municípios de Aveiro, Barreiro, Braga, Coimbra e Portalegre, manifestaram ontem em Coimbra preocupação pela extinção do Fundo Especial de Transportes Terrestres (FETT), e por não ter sido criada uma solução alternativa.

Aqueles autarcas, reunidos para analisarem «os graves problemas» dos transportes urbanos municipalizados, decidiram expressar às entidades

oficiais competentes a vontade de que «as verbas constantes do orçamento elaborado pelo Fundo Especial de Transportes Terrestres para 1986, e destinados às Câmaras em transportes urbanos, sejam garantidas, bem como os reforços tidos por indispensáveis para solver todos os compromissos assumidos com estes municípios».

As câmaras presentes na reunião decidiram

«solicitar ao Governo, uma vez mais, um tratamento igual, dos municípios com transportes municipalizados face aos outros operadores públicos de transportes urbanos, definindo regras bem claras na atribuição de indemnizações compensatórias».

Foi ainda deliberado na reunião pedir ao ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, uma audiência para exposição deste problema.

PRESIDENCIAIS: REABERTURA NA T.V.

Campanha oficial começou sem se dar por isso

A campanha oficial para a segunda volta das eleições presidenciais começou ontem sem as habituais brigadas de colagem de cartazes pelo País.

Primeiro, porque se trata de uma segunda campanha.

Segundo, porque na televisão houve o debate entre Freitas do Amaral e Mário Soares.

Terceiro, porque as candidaturas estavam à espera que a campanha só começasse hoje.

A afixação terça-feira do edital, imediatamente a seguir à proclamação dos resultados da primeira volta, colheu de surpresa os interessados que só estavam à espera do início da campanha para o dia 6, hoje.

O início oficial da campanha só tem eficácia para efeitos de tempos de antena e de distribuição de salas para sessões dos candidatos.

A propósito desta última questão, uma fonte oficial do STAPE disse que «não há problemas» uma vez que, afirmou, os Governos Cívicos já fizeram a distribuição.

Quanto aos tempos de antena, o presidente da CNE Melo Franco admitiu que seja necessária uma convocação das candidaturas para tratar do assunto.

Em todo o caso, foi legalmente impossível que ontem, primeiro dia de campanha, houvesse tempos de antena, já que eles têm de ser entregues nas estações com 48 horas de antecedência.

Daí que surja uma situação inédita que é a de um primeiro dia oficial de campanha eleitoral seja transcorrido sem tempos de antena.

Essa lacuna foi todavia substituída aos olhos da opinião pública pelo debate televisivo entre os dois candidatos que passou a constituir, na verdade, o início da campanha eleitoral para a segunda volta das presidenciais.

Ontem, primeiro dia da campanha, Freitas do Amaral esteve no sul do País e Mário Soares no norte.

POR DETRÁS DO ECRÃ

Elementos de apoio das candidaturas de Mário Soares e Freitas do Amaral apreciaram de modos diferentes o resultado do debate entre os dois candidatos efectuado terça-feira na televisão: «Freitas ganhou», «Soares saiu vitorioso» — afirmaram.

Proença de Carvalho disse no final do debate, depois de ter felicitado Freitas do Amaral e dado os «parabéns» ao candidato: «ganhamos seguramente».

Vasco Pulido Valente comentou a afirmação de Proença de Carvalho: «o doutor Proença está muito enganado. Mário Soares saiu seguramente vitorioso».

Por sua vez os candidatos, já no interior da sala de maquilhagem, onde «limpavam» a caracterização comentaram: «foi um bom debate e nenhum argumento do Professor Freitas do Amaral foi convincente» — disse Mário Soares.

Freitas do Amaral considerou igualmente: «nenhum argumento do doutor Mário Soares foi convincente», e acrescentou «o debate foi bom mas não me compete a mim julgar o seu efeito. Compete ao povo ajuizar sobre o debate» — disse.

Uma curiosidade: antes das divergências expressas durante o debate, os dois candidatos mostraram-se coincidentes na marca de automóvel utilizada para se deslocarem ao Lumiar. Ambos utilizaram veículos «Citroën» embora de modelos diferentes. Freitas deslocou-se num modelo «BX» enquanto Soares utilizou um modelo «CX».

O debate na televisão entre Freitas do Amaral e Mário Soares foi visto por 75 por cento da audiência da RTP, o que constitui um recorde — revelou uma sondagem da «Pluritest».

Entretanto, noventa e cinco por cento das pessoas que viram o debate televisivo entre Freitas do Amaral e Mário Soares declararam que não tencionam mudar o sentido do seu voto na segunda volta das presidenciais — segundo sondagem da «Euroexpansão».

PELO MUNDO

AUTORIDADES CHINESAS

Duas toneladas de roupa em segunda mão, importadas, foram ontem queimadas em Pequim por ordem das autoridades, ao abrigo de regulamentações recentes que se destinam a impedir a propagação de SIDA e de outras doenças infecciosas na China. Ao mesmo tempo que «t-shirts» e calças desbotadas se desfaziam em fumo, um responsável local disse que algumas pessoas que tinham manuseado a roupa haviam contraído carcaças e irritações na pele. «Até agora não tivemos conhecimento de qualquer caso de SIDA provocado pelas roupas, mas essa possibilidade existe» — disse um responsável pelo Departamento de Higiene da cidade. O país de origem das roupas é desconhecido. O único caso conhecido de SIDA na China, é o de um turista norte-americano que morreu em Junho de 1985, num hospital de Pequim.

BEBEDEIRA DE CAIXÃO À COVA

Um tribunal de Seul ordenou, ontem, a uma empresa local o pagamento de uma compensação de 44 mil dólares à família de um seu director que morreu numa festa de fim de ano da companhia. O malgrado funcionário da empresa morreu devido à ingestão abusiva de bebidas alcoólicas. O juiz, Kim Song-Man, disse que o director da companhia de seguros «Lee Chong» morrera no cumprimento dos seus deveres, visto que a festa do dia 28 de Setembro contou com a presença do presidente da empresa e de outros dirigentes. «A morte do funcionário da companhia ficou a dever-se à ingestão excessiva de bebidas, em serviço, e por isso deve ser compensada pela firma», determinou o juiz no primeiro julgamento deste tipo, realizado na Coreia do Sul.

ESPAÑHÓIS MATAM ITALIANO NUM VEÍCULO TRITURADOR DE LIXO

Três espanhóis foram detidos pela polícia italiana por terem morto um funcionário da Cruz Vermelha, ao lançá-lo para dentro do triturador de lixo de um camião de limpeza, anunciaram ontem as autoridades. A polícia revelou que os três suspeitos confessaram o crime após a sua prisão. Testemunhas disseram que a vítima, Simone Matteucci, 47 anos, nascido em Marselha, de pais italianos, discutira com os três espanhóis num bar na Praça Venezia, em Roma. Os quatro homens, alegadamente embriagados, continuaram a sua disputa numa praça vizinha, após o que os três espanhóis atiraram Matteucci para o interior do camião triturador de lixo. O camionista pôrou rapidamente o compressor, mas foi demasiado tarde. Os três suspeitos, que disseram ser turistas, foram identificados pela polícia como sendo Juan Jurdo Muñoz, de 40 anos, de Málaga, José Querol Buiges, de 39 anos, de Barcelona e, António Beltram Escobar, de 41 anos, de Sevilha. Matteucci trabalhava para a Cruz Vermelha Internacional e era pai de três crianças.

Um dedicado prisioneiro voltou para a cadeia

Um queniano de 28 anos, condenado a seis meses de prisão, gostou tanto de estar na cadeia que arranjou maneira de voltar a ser encarcerado menos de 30 minutos depois de ter sido solto — revelou ontem a imprensa local.

Josiah Kariaku havia sido inicialmente detido e condenado a seis meses de prisão por tentativa de suicídio, que é crime no Quénia.

Uma vez cumprida a pena, Kariaku — que não tinha para onde ir — pediu para continuar na prisão, mas isso foi-lhe recusado.

O homem não se atrapalhou e dirigiu-se à esquadra de polícia mais próxima onde solicitou ser preso.

Perante a recusa do agente de serviço em detê-lo, sem que houvesse praticado qualquer falta, Kariaku puxou de uma nota de 10 xelins quenianos (cerca de 100 escudos) e rasgou-a aos bocadinhos, o que é considerado crime passível de uma pena que pode ir até seis meses de prisão.

O agente não teve outro remédio senão prendê-lo, levando-o de volta para a penitenciária de onde havia saído há menos de meia hora.

«Ele disse-me que gosta da vida na prisão e que se sentia mais feliz dentro de uma cela que em liberdade» — disse o inspector Charles Odhiambo.

DIÁRIO DE AVEIRO



PARIS — Fumo sai de um prédio onde explodiu uma bomba que causou três feridos.